

Demonstrações Contábeis

Aço Verde do Brasil S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

— Relatório Anual —

2025





| Mensagem da Administração

Em 2025, a Companhia continuou operando em um ambiente desafiador para o setor siderúrgico. A presença de aço importado, especialmente de origem chinesa, manteve-se em patamares elevados ao longo do ano, contribuindo para a continuidade da pressão sobre os preços no mercado doméstico. Esse cenário reforçou a necessidade de disciplina comercial e de uma gestão focada na preservação de rentabilidade.

Diante desse contexto, a AVB adotou uma postura mais seletiva em sua estratégia comercial, priorizando operações com melhores níveis de rentabilidade. Como resultado, o volume de vendas apresentou redução de 5,8% em relação ao ano anterior. A receita líquida também registrou retração de 13,7%, refletindo tanto o menor volume comercializado quanto o ambiente de preços mais pressionado ao longo do período.

Em 2025, o EBITDA totalizou R\$393,3 milhões, com margem EBITDA de 24,8%. Embora abaixo do patamar registrado em 2024, o resultado reflete o cenário desafiador enfrentado pelo setor ao longo do ano e evidencia a capacidade da Companhia de preservar níveis sólidos de rentabilidade mesmo em meio ambientes adversos.

A estrutura de capital permaneceu sólida, com alavancagem líquida (Dívida Líquida/EBITDA LTM) de 1,5x ao final do exercício. A administração entende que o indicador manteve-se em patamar adequado ao cenário mais desafiador enfrentado pelo setor siderúrgico ao longo do período.

Ao longo do ano, a AVB também avançou em sua estratégia de financiamento e inovação, com destaque para a captação de recursos por meio de linhas voltadas à inovação, incluindo financiamentos junto à FINEP, além da realização da quinta emissão de debêntures da Companhia. Essas iniciativas reforçam a capacidade de acesso ao mercado de capitais e o compromisso com investimentos voltados à competitividade e à sustentabilidade das operações da Companhia.

No campo ESG, a Companhia seguiu sendo reconhecida por suas práticas de sustentabilidade e governança. Em 2025, a AVB conquistou novo destaque no Ranking Época 360, alcançando a 29ª posição geral no país e a 1ª colocação entre as empresas das regiões Norte e Nordeste.

A Companhia conquistou o certificado de manejo florestal sustentável PEFC Brasil (PEFC/28-23-48). O PEFC (*Programme for the Endorsement of Forest Certification*) é uma aliança global de certificação florestal, com sede na Suíça, que reconhece práticas responsáveis de manejo florestal e é referência internacional em sustentabilidade. Após um processo iniciado em novembro de 2023, foi obtida a certificação para as fazendas



que representam cerca de 60% da área florestal da AVB. As demais áreas de manejo florestal já estão em preparação e serão certificadas nos próximos anos.

Em 2025, o Instituto AVB deu continuidade à expansão de suas iniciativas sociais, ampliando o alcance dos projetos voltados à promoção de saúde, educação, cultura e bem-estar nas comunidades onde a Companhia atua. Por meio de programas como o VoluntariaAço, Vida Ativa, Parceiros da Escola, Adote um Sorriso e Projeto Cuidar, foram beneficiadas milhares de pessoas, incluindo crianças, estudantes, mulheres e idosos em diversos municípios onde atua. As iniciativas incluíram desde atividades de promoção da saúde e qualidade de vida, até o apoio direto a escolas públicas, ações recreativas para crianças em situação de vulnerabilidade e atendimento a idosos em instituições locais.

A AVB seguirá comprometida com sua estratégia de crescimento sustentável, mantendo o foco em eficiência operacional, disciplina financeira e geração de valor para colaboradores, clientes, parceiros, investidores e para a sociedade.



| A Companhia

A Aço Verde do Brasil S.A. (“AVB” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, brasileira, Companhia aberta, constituída em 1984, localizada na cidade de Açailândia, estado do Maranhão.

Em 29 de novembro de 2021, a Companhia obteve junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) o registro de emissor de valores mobiliários categoria “B”, que a autoriza a negociar valores mobiliários de renda fixa em mercados regulamentados no Brasil, estando sujeita ao cumprimento das obrigações aplicáveis aos emissores dessa categoria, nos termos da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, e demais regulamentações pertinentes.

A AVB posiciona-se como um player competitivo no setor siderúrgico, com a sustentabilidade como pilar central de sua estratégia. Suas operações são pautadas pela inovação e pela melhoria contínua de produtos e processos, além de um forte posicionamento baseado em sua integração com a base florestal renovável. Esse modelo assegura operações livres de combustíveis fósseis e com baixa pegada de carbono.

O modelo produtivo da AVB, baseado no uso de biocarbono proveniente de florestas de eucalipto, posiciona a Companhia como a siderúrgica brasileira com a menor pegada de carbono e entre as menores do mundo, de acordo com dados da World Steel Association. Esse desempenho é certificado por inventários de emissões verificados pela Société Générale de Surveillance (SGS), seguindo metodologias reconhecidas internacionalmente, como o GHG Protocol. Nesse contexto, o conceito de “aço verde” adotado pela Companhia está associado à produção de aço com baixa intensidade de emissões de carbono, sustentada por rigorosos controles ambientais, elevada eficiência operacional e investimentos contínuos em inovação tecnológica e em sua base florestal renovável.

As atividades da AVB abrangem a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, especialmente aço e ferro-gusa em suas diversas formas, bem como seus subprodutos e os insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento. A Companhia também atua na comercialização de florestas próprias, seus derivados e produtos agrícolas.

Atualmente, a Companhia conta com um laminador com capacidade instalada de 720 mil toneladas por ano, atendendo principalmente o mercado interno. Seus produtos são direcionados majoritariamente aos segmentos da construção civil e da indústria.

Com um modelo de negócios baseado em integração vertical, eficiência operacional e inovação tecnológica, a AVB busca consolidar sua posição como referência em siderurgia sustentável, contribuindo para a transição para



uma economia de baixo carbono e para o desenvolvimento da indústria brasileira de forma responsável e competitiva.

Principais Produtos

O uso do minério de ferro extraído por umas das melhores reservas de minério do mundo, somado ao uso do biocarbono de produção própria da AVB, garantem a alta qualidade na produção do ferro gusa líquido, insumo utilizado na produção do tarugo, que, por sua vez, serve de produto intermediário para a produção do Vergalhão e Fio Máquina:



Fio Máquina

O Fio máquina é o produto obtido a partir da laminação a quente do tarugo, sendo utilizado como matéria-prima de diversos produtos obtidos em processos de laminação a frio e trefilação, como treliças, arames recozidos, pregos, dentre outros.

- Tem aplicabilidade na Construção Civil, Indústria e Agropecuária



Vergalhão

Obtido à partir da laminação a quente do tarugo ou da trefilação do Fio máquina, são utilizados no endireitamento ou corte e dobra para posterior aplicação na construção civil, oferecendo também suporte a paredes e colunas.

- É mais utilizado na construção civil.



Trefilados

A fabricação do Vergalhão CA60 AVB é feita a partir da Trefilação do Fio máquina.

- Soldável e nervurado, confere resistência e leveza para projetos de estruturas de concreto armado, matéria-prima para a fabricação de telas eletro soldadas, armaduras treliçadas e estribos.



Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia era representado por 1.690.860 ações, sendo 61,0% de ações ordinárias e sem valor nominal e 39,0% ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. A Família Nascimento é detentora de 100% do capital social da AVB.

Família Nascimento

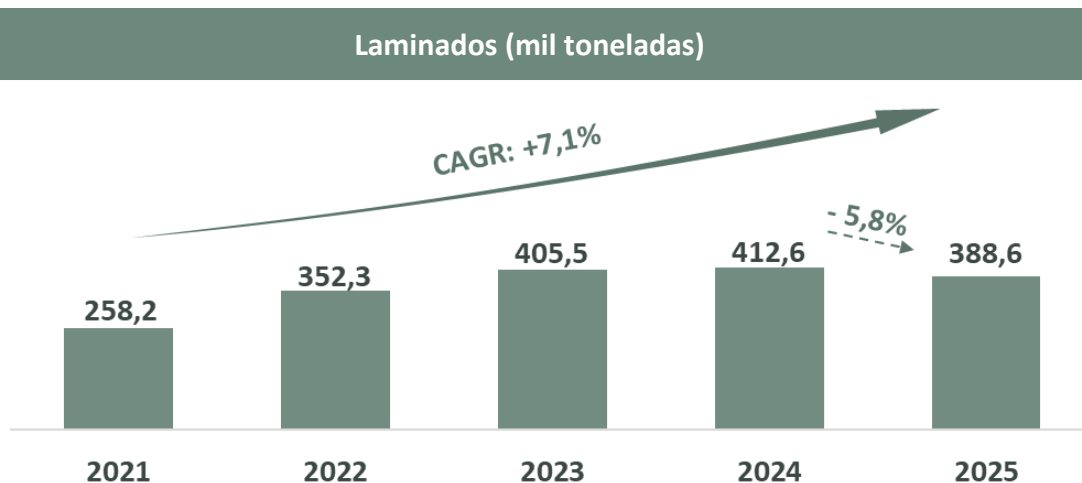
100%





Desempenho 2025

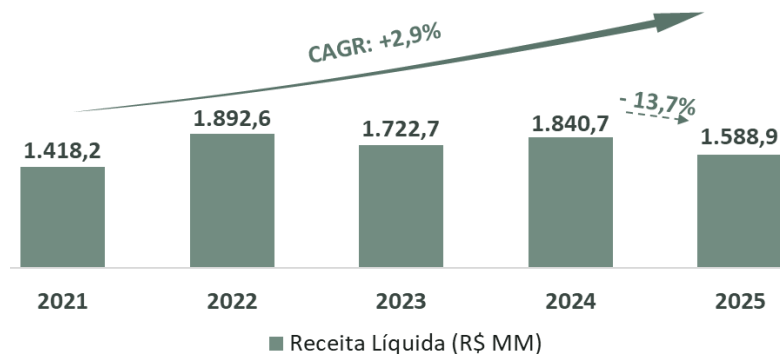
Volume de Vendas



A venda total de laminados de aço em 2025 apresentou redução de 5,8% quando comparado ao ano anterior, refletindo principalmente a estratégia da Companhia de preservar rentabilidade em um contexto de pressão nos preços do aço. Ao longo do período, a Companhia adotou uma postura mais disciplinada na estratégia comercial, priorizando a comercialização com níveis adequados de margem e evitando a realização de vendas em momentos de maior deterioração de preços.

Receita Líquida

A receita líquida em 2025 apresentou queda de 13,7% em relação a 2024 devido, principalmente, a redução no volume de vendas e menor preço médio do aço ao longo do ano causado pelo aumento das importações de aço no mercado brasileiro.





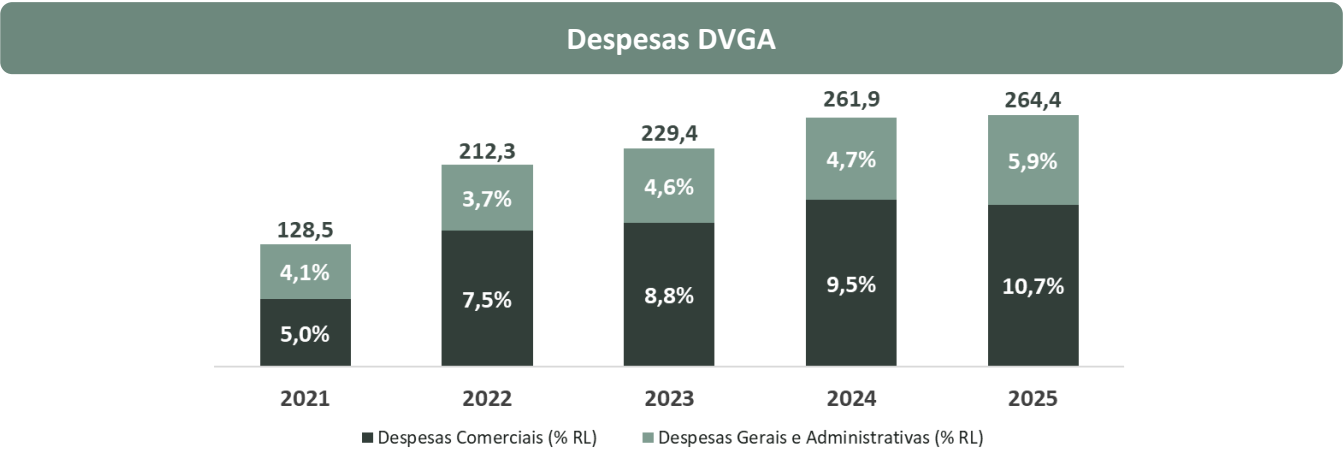
• Lucro Bruto

R\$ MM	2021	2022	2023	2024	2025	Variação
Receita líquida	1.418,2	1.892,6	1.722,7	1.840,7	1.588,9	-13,7%
Custo do Produto Vendido	-746,8	-1.141,1	-1.206,6	-1.318,3	-1.222,9	-7,2%
Lucro Bruto	671,3	751,5	516,1	522,4	366,0	-29,9%
margem bruta (%)	47,3%	39,7%	30,0%	28,4%	23,0%	- 5,3 p.p.

O lucro bruto em 2025 apresentou redução de 29,9% quando comparado com 2024 em valores absolutos e queda de 5,3 p.p. em percentual da receita líquida devido, principalmente, ao menor preço do aço no período, sendo parcialmente compensado pelo menor CPV por tonelada.

• Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) foram de R\$264,4 milhões em 2025, em linha com o registrado em 2024. Em percentual da receita líquida, houve aumento de 2,4 p.p. refletindo principalmente a menor alavancagem operacional.





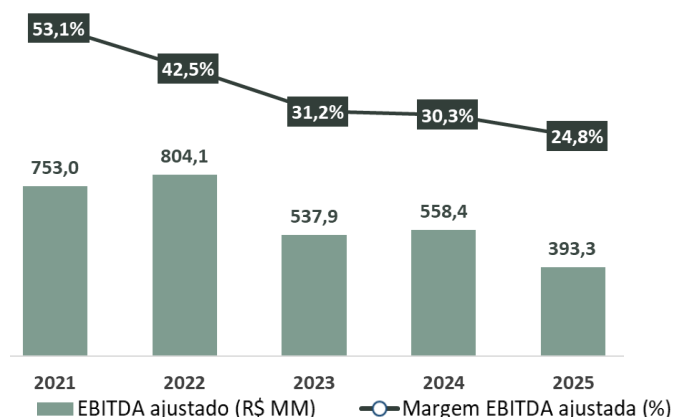
• Ganho (perda) sobre ativo biológico

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia. O saldo dos ativos biológicos era de R\$392,2 milhões em 2025, sendo de R\$392,6 milhões em 2024.

A Companhia registrou uma perda de R\$7,4 milhões com avaliação de ativo biológico em 2025 devido ao aumento dos preços nos insumos agrícolas e produtos relacionados.

• EBITDA

O EBITDA ajustado atingiu R\$393,3 milhões em 2025, redução de 29,6% em relação a 2024 e a margem EBITDA ajustada, por sua vez, apresentou redução de 5,6 p.p. A redução do EBITDA ajustado e da margem EBITDA ajustada se deve, principalmente, à (i) redução do preço de venda e (ii) menor alavancagem operacional.



A conciliação¹ do lucro líquido com o EBITDA é como segue:

R\$ MM	2025	2024	Variação
Lucro Líquido	77,4	234,8	-67,0%
Resultado Financeiro	160,5	170,5	-5,8%
Depreciação e amortização	108,6	97,0	12,0%
Exaustão ativo biológico	23,6	17,1	37,9%
IR/CSLL	2,1	3,3	-35,7%
EBITDA	372,3	522,8	-28,8%
margem (%)	23,4%	28,4%	- 5,0 p.p.
Efeitos Não Recorrentes/Não Operacionais¹	21,0	35,6	-41,0%
Ganho/perda de ativo biológico	7,4	34,2	-78,5%
Receitas Diversas	-11,2	-9,1	23,4%
Provisão, perdas e ganhos em contingências	7,1	3,0	135,7%
Outros	17,7	13,1	35,4%
EBITDA Ajustado	393,3	558,4	-29,6%
margem (%)	24,8%	30,3%	- 5,6 p.p.

¹ Efeitos não recorrentes/não operacionais referem-se à adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências e receitas e despesas não recorrentes, tais como: indenizações, ganhos (perdas) em demandas judiciais, créditos extemporâneos e despesas doações e multas de atuações.



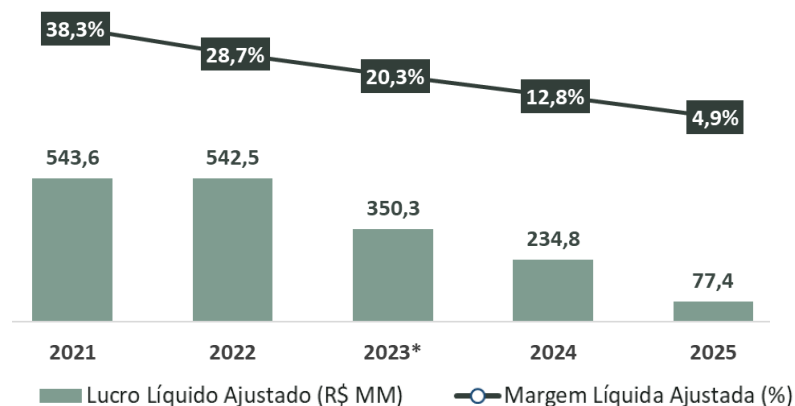
• Resultado Financeiro

R\$ MM	2025	2024	Variação
Receitas Financeiras	87,8	72,5	21,2%
Rendimento de aplicação financeira	83,5	68,8	21,3%
Outras	4,4	3,6	19,3%
Despesas Financeiras	-238,9	-205,3	16,4%
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-164,1	-134,7	21,9%
Juros de arrendamento	-63,3	-55,9	13,3%
Outras	-11,5	-14,8	-22,0%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	3,6	-54,9	-
Variação cambial	-13,0	17,2	-
Resultado Financeiro	-160,5	-170,5	-5,8%

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$160,5 milhões em 2025, sendo uma despesa de R\$170,5 milhões em 2024. As principais variações no resultado financeiro foram: (i) receita de R\$3,6 milhões com instrumento de SWAP de IPCA para CDI, sendo que em 2024 havia sido registrado uma despesa de R\$54,9 milhões com este instrumento; (ii) aumento da receita com aplicações financeiras, reflexo do aumento da taxa SELIC; e, em contrapartida, (iii) maiores despesas com juros de empréstimos, financiamentos e debêntures, acompanhando aumento da taxa SELIC e novas captações realizadas pela Companhia; além de (iv) impacto negativo da variação cambial, que resultou em despesa de R\$13,0 milhões em 2025, frente a uma receita de R\$17,2 milhões registrada em 2024.

• Lucro Líquido

O lucro líquido atingiu R\$77,4 milhões em 2025, redução de 67,0% em relação a 2024. Já a margem líquida foi de 4,9%, redução de 7,9 p.p. em relação a 2024. A redução do lucro líquido e da margem líquida se deve, principalmente, pela (i) redução da receita líquida e (ii) menor alavancagem operacional.



* Em 2023, o lucro líquido foi apresentado desconsiderando efeitos não recorrentes. Tais efeitos referem-se a: (i) auto de infração de ICMS relativos à metodologia de cálculo do incentivo fiscal do SINCOEX; (ii) receita relativa a baixas apresentadas no direito de uso e no passivo de arrendamento devido ao encerramento dos contratos de arrendamento de terras com partes relacionadas; e (iii) receita

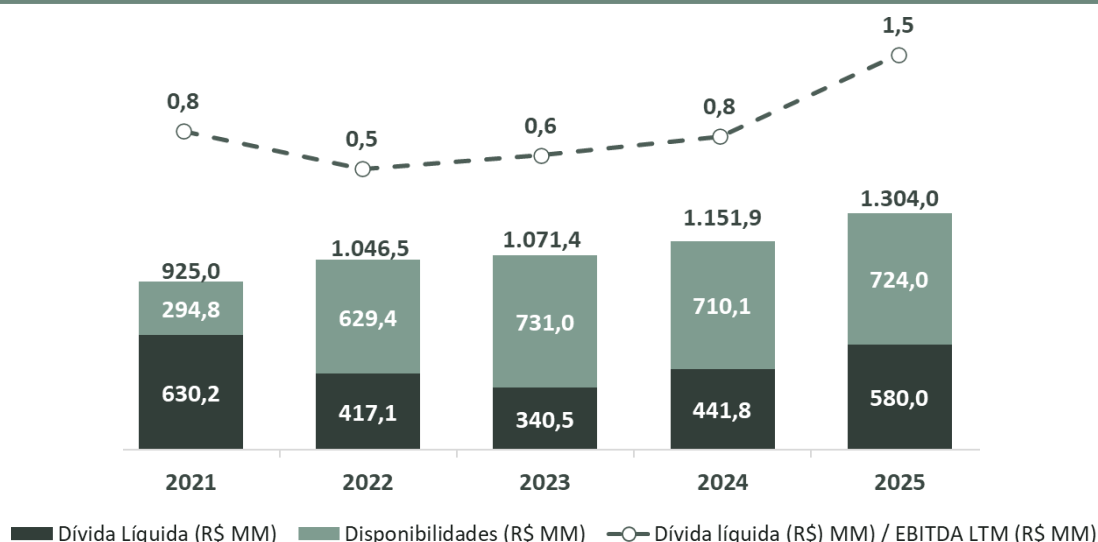


proveniente de acordo extrajudicial, arbitrado pela corte de Nova Iorque (EUA). Para maiores informações, consultar as Demonstrações Financeiras de 2023.

• Endividamento e Alavancagem Financeira

A Companhia manteve sua sólida estrutura de capital em 2025, apresentando uma dívida líquida de R\$580,0 milhões e alavancagem líquida (Dívida Líquida / EBITDA LTM) em 1,5x.

Endividamento e Alavancagem Financeira



Em setembro de 2025, a Companhia captou R\$68,5 milhões junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), correspondendo a aproximadamente 4,7% da dívida bruta total. Os recursos serão aplicados em projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico, incluindo a implantação de um viveiro e do ativo biológico decorrente das mudas produzidas, a construção de uma planta de briquetes — voltada à redução de custos e ao reaproveitamento de resíduos — e a instalação de fornos Beston, que contribuirão para a geração de créditos de carbono. A iniciativa reforça o compromisso da Companhia com a melhoria contínua de processos e o aumento da eficiência operacional.

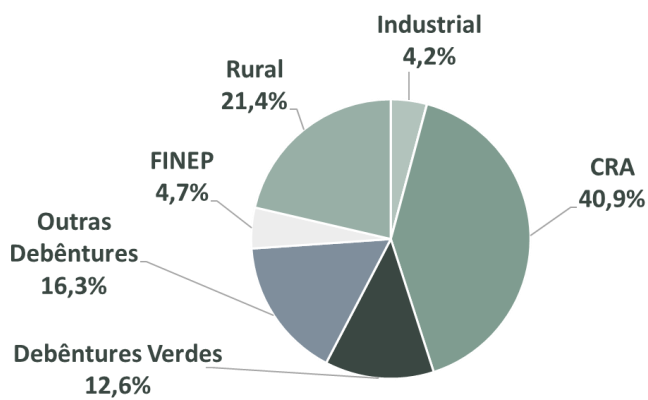
A Companhia realizou, em junho de 2024, a primeira emissão de Debêntures Verdes do setor siderúrgico nacional, representando, em 2025, cerca de 12,6% da dívida bruta total da Companhia. As 3ª e 5ª emissões de Debêntures, realizadas em junho de 2023 e junho de 2025, respectivamente, representavam cerca de 16,3% da dívida bruta total. Já as operações de debêntures realizadas em abril de 2021 e junho de 2022, que dão lastro à 1ª e 2ª emissão de CRAs da Companhia (R\$250 milhões e R\$400 milhões de valor de principal, respectivamente), representavam 40,9% da dívida bruta total em 2025.



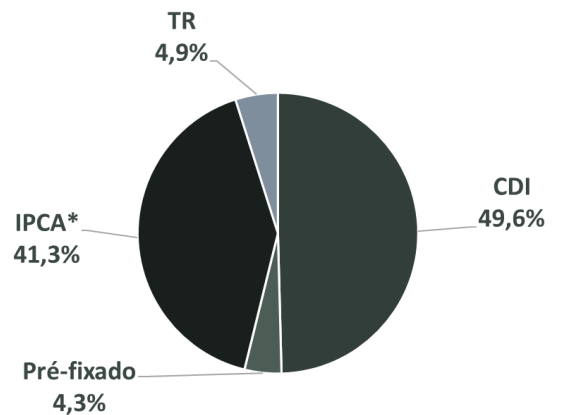
A modalidade de crédito rural, incluindo as captações realizadas via Cédulas do Produtor Rural (CPR), representavam em 2025 cerca de 21,4% da dívida bruta da Companhia.

Atualmente, 4,3% da dívida bruta total encontra-se em taxas pré-fixadas e 95,7% em taxas pós-fixadas, a um custo total médio equivalente a 104% do CDI.

Tipo de Dívida Financeira – 2025

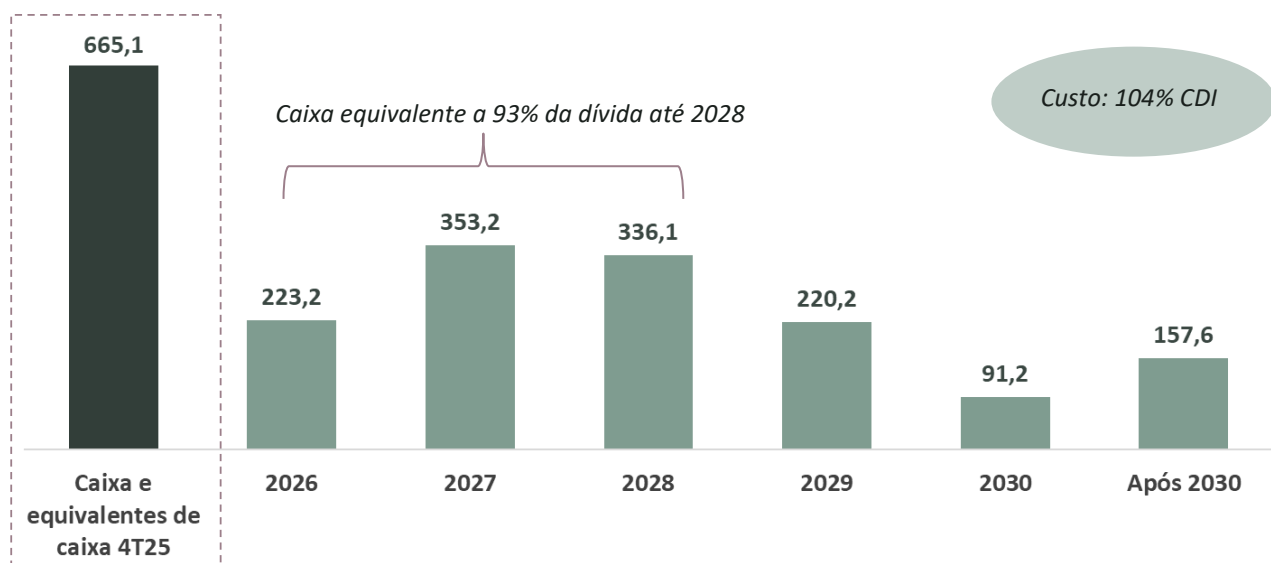


Indexadores Dívida Financeira Bruta – 2025



*IPCA transformado em CDI via operação SWAP

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ MM)



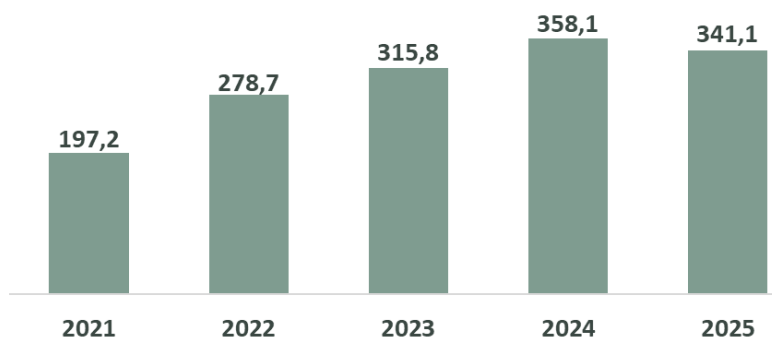
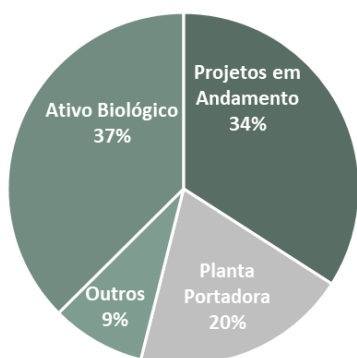


• CAPEX

A Companhia investiu o montante de R\$341,1 milhões em CAPEX em 2025, sendo (i) R\$127,7 milhões em ativo biológico, (ii) R\$116,2 milhões em projetos de melhoria da usina, (iii) R\$67,7 milhões com Planta Portadora e (iv) R\$29,5 milhões em outros investimentos.

CAPEX (R\$ Milhões)

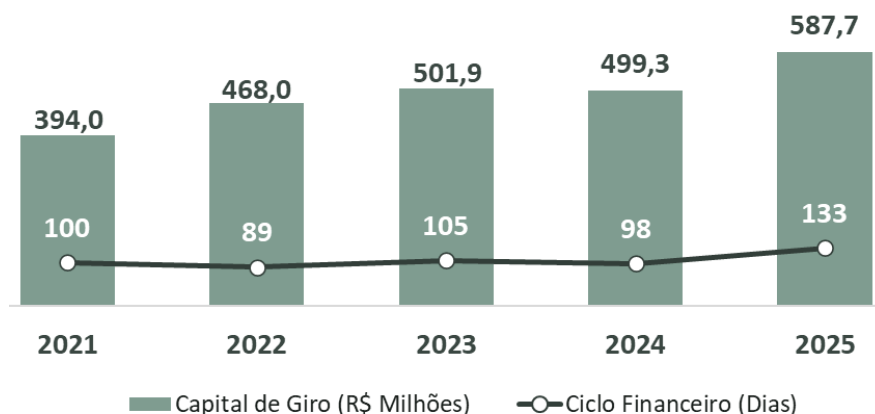
2025



• Capital de Giro

O Capital de Giro da Companhia em 2025 foi de R\$587,7 milhões, aumento de 17,7% em relação a 2024 devido, principalmente, ao aumento nas rubricas de contas a receber e estoques. Já o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida) aumentou 34,8%, para 133 dias, devido a redução da receita líquida em 2025.

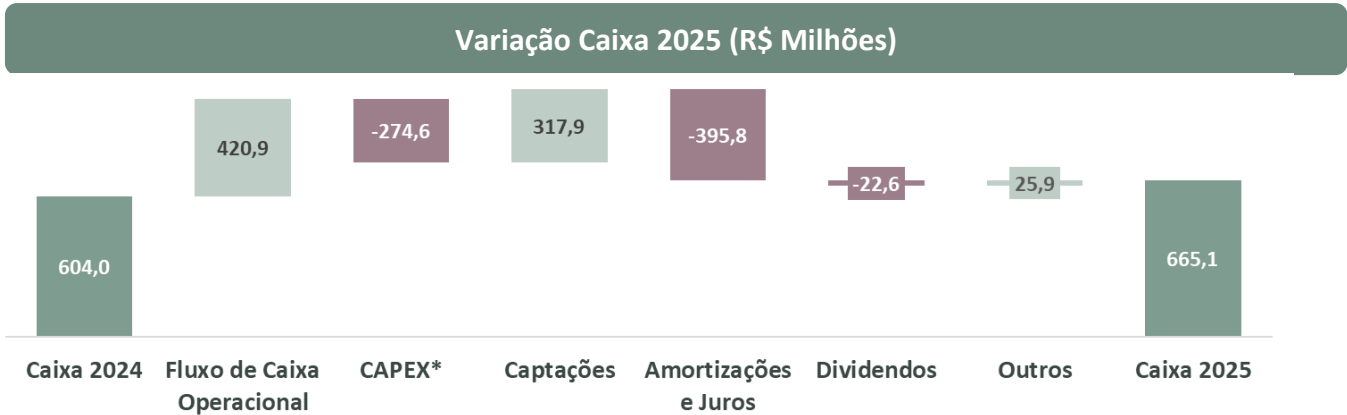
Capital de Giro (R\$ Milhões) e Ciclo Financeiro (dias)





• Caixa e Equivalentes a Caixa

Fechamos o ano de 2025 com uma posição de caixa de R\$665,1 milhões, o equivalente a 3,0x o valor da dívida de curto prazo. O aumento de 10,1% no caixa e equivalentes a caixa da Companhia em relação a 2024 se deve, principalmente, pelo fluxo de caixa operacional de R\$420,9 milhões e captações de R\$317,9 milhões, sendo parcialmente compensados pelo investimento de R\$274,6 milhões em CAPEX e R\$395,8 milhões em amortizações de dívida.



**Inclui as adições de investimentos em CAPEX em 2025 no valor de R\$341,1 milhões, ajustados pelo efeito não caixa R\$66,5 milhões relacionados a variação cambial de imobilizado, ativo biológico e Planta Portadora.*



Governança Corporativa

A Companhia busca implementar as mais elevadas práticas de governança corporativa no que diz respeito a equidade, conformidade, prestação de contas e transparência, com o objetivo de agregar valor aos acionistas e ao mercado geral. Dentre as iniciativas neste sentido, estão:

1

Participação de conselheira independente estatutária e de membros externos consultivos no Conselho de Administração, contribuindo para maior independência, diversidade de perspectivas e fortalecimento das práticas de governança da Companhia

2

Fortalecimento das práticas da área de Governança, Riscos e Compliance (GRC), com a implementação de políticas e instrumentos normativos, incluindo: Política de Compliance; Política de Gerenciamento de Riscos; Política de Transações com Partes Relacionadas; Política Anticorrupção e Antissuborno; Política de Comunicação, Porta-Vozes e Gestão de Crise; Política de Brindes e Doações; e Regimento Interno do Conselho de Administração.

3

Instituição do Comitê de Governança e Sustentabilidade desde 2022

4

Publicação de Relatório de Sustentabilidade no padrão GRI, com verificação independente, reforçando a transparência e as práticas ESG da Companhia.



Conselho de Administração:



Ricardo Nascimento
Presidente



Silvia C. Nascimento
Membro



Ricardo C. Nascimento
Membro

A estrutura corporativa é composta (i) pelo **Conselho de Administração**, composto de cinco membros estatutários e dois membros consultivos e (ii) pela **Diretoria Executiva Estatutária**, composta de sete membros.



Renata Lotfi
Membro Independente



Laura C. Nascimento
Membro



Márcio L. Lima
Conselheiro Consultivo



Sando Raposo
Conselheiro Consultivo

Adicionalmente, possuímos uma **Superintendência de GRC**, que compreende as atividades de Governança, Risco e Compliance.

Diretoria Estatutária:

Silvia C. Nascimento – CEO

Gustavo Bcheche – Diretor Financeiro e R.I.

Gustavo Gasparini – Diretor de Suprimentos

Lucilla Ferreira – Diretora de Controladoria

Arnaldo Flausino – Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios

Rodrigo Carmozini – Diretor Industrial

Gleucivan Araújo – Diretor Industrial e P&D



Adicionalmente, possuímos uma **Superintendência de GRC**, que compreende as atividades de Governança, Risco e Compliance.

Diretoria Estatutária:

Silvia C. Nascimento – CEO

Gustavo Bcheche – Diretor Financeiro e R.I.

Gustavo Gasparini – Diretor de Suprimentos

Lucilla Ferreira – Diretora de Controladoria

Arnaldo Flausino – Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios

Rodrigo Carmozini – Diretor Industrial

Gleucivan Araújo – Diretor Industrial e P&D

Código de Conduta

Desde 2017, a AVB adota o Código de Conduta, destinado a todos os colaboradores da Companhia, independentemente da sua posição hierárquica, membros do Conselho de Administração, acionistas, diretores executivos, estagiários, prestadores de serviço e por qualquer pessoa que atue em nome da Companhia ou que com a Companhia se relacione.

Gestão de pessoas

A AVB reconhece que a motivação e o comprometimento de seus colaboradores são essenciais para a promoção da empregabilidade, do desenvolvimento profissional e do bem-estar, além de contribuírem para o cumprimento de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). A gestão de pessoas humanizada e eficiente é um dos pilares estratégicos da Companhia, que entende que o crescimento sustentável depende diretamente de uma equipe engajada e alinhada aos seus valores.

As práticas de gestão da AVB são fundamentadas em transparência, responsabilidade e melhoria contínua, com foco na valorização e no bem-estar dos colaboradores. O modelo de gestão busca atender às necessidades



individuais e promover um ambiente em que todos se sintam respeitados e integrados aos objetivos da organização.

A Companhia mantém o compromisso com a **diversidade e a inclusão, por entender que equipes diversas contribuem para maior inovação**, resiliência e eficiência.

Adicionalmente, a AVB investe de forma contínua no desenvolvimento, saúde e segurança de seus colaboradores, reafirmando o compromisso com o respeito e a valorização das pessoas. Tais ações refletem-se também em práticas socioambientais responsáveis, em linha com a busca pelo equilíbrio entre desenvolvimento econômico, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Em atendimento à Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), especificamente ao disposto no art. 133, § 6º, incluído pela Lei nº 15.177, de 2025, a AVB presta as seguintes informações:

I – a quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia

II – a quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da companhia

III – a evolução comparativa desses indicadores entre o exercício social findo e o exercício imediatamente anterior.

# Colaboradores	2024	Proporção Mulheres	2025	Proporção Mulheres
Conselho de Administração	6	66,7%	5	60,0%
Diretoria	5	20,0%	7	28,6%
Gerência/Superintendência	42	9,5%	40	12,5%
Coordenação	63	14,3%	57	14,0%
Supervisão	135	3,7%	119	3,4%
Operacional	2.855	6,4%	2.711	7,7%
Técnico	60	38,3%	38	34,2%
Administrativo	112	50,0%	110	50,9%
Total	3.278	8,7%	3.087	9,8%

IV – o demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia



Proporção Salarial (Mulher x Homem)	2024	2025
Conselho de Administração	N/A*	N/A*
Diretoria	173,1%	142,7%
Gerência/Superintendência	78,1%	75,4%
Coordenação	99,0%	95,8%
Supervisão	98,2%	94,0%
Operacional	90,9%	84,2%
Técnico	99,7%	107,7%
Administrativo	82,3%	95,9%

*O indicador não é aplicável ao Conselho de Administração, considerando que a maioria de seus membros renunciou à remuneração no período. A existência de apenas um conselheiro remunerado não permite a apuração de métricas comparativas de proporção salarial entre gêneros.

Sustentabilidade

A sustentabilidade ambiental é um dos pilares da atuação da AVB. A Companhia produz aço a partir de energia renovável e mantém investimentos contínuos em reflorestamento, assegurando a preservação dos recursos naturais, maior eficiência no uso de matérias-primas e redução de custos operacionais.

As ações da Aço Verde do Brasil são orientadas pela busca constante de soluções que contribuam positivamente para o meio ambiente, com investimentos em tecnologias modernas e diferenciadas que geram ganhos imediatos de eficiência operacional e ambiental. Como resultado, o saldo de emissões de CO₂ da AVB está entre os menores do mundo no setor siderúrgico, conforme dados da World Steel Association, destacando-se também pelo fato de a Companhia produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis.

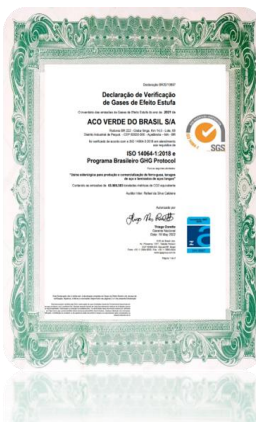
Nesse contexto, a Companhia adota diversas práticas voltadas à redução de emissões de gases de efeito estufa e ao aproveitamento eficiente de recursos e coprodutos do processo siderúrgico. Entre as principais iniciativas, destacam-se:



- Utilização de biocarbono, em detrimento do coque mineral, proveniente de florestas renováveis de eucalipto.
- Utilização de energias renováveis em sua matriz energética.
- Investimentos contínuos em reflorestamento, assegurando a renovação da base florestal utilizada na produção de biocarbono, além da preservação de recursos naturais e da sustentabilidade do processo produtivo.
- Comercialização de escória de alto-forno para a indústria de cimento, contribuindo para o reaproveitamento de resíduos industriais.
- Utilização de matriz energética diversificada, com reaproveitamento dos gases gerados no processo produtivo do aço — como os gases de alto-forno e do Convertedor LD — para cogeração de energia elétrica por meio de termoelétrica instalada na própria planta.
- Aproveitamento desses gases também em fornos de reaquecimento e outros processos internos, em substituição ao uso de combustíveis fósseis.
- Reciclagem das escórias geradas nos altos-fornos e no Convertedor LD como substitutos parciais de calcário em diferentes aplicações.
- Desenvolvimento de sistema de reciclagem de briquetes a frio (em construção), a partir de coprodutos gerados nos altos-fornos — como escória, lodo e pó de balão — que poderão substituir parcialmente o minério de ferro no processo produtivo, contribuindo para a redução das emissões de CO₂ associadas à produção.

Certificados

Certificado SGS



Certificado Emissões CO₂



Premiações e Outras Ações Recentes



Certificado de manejo florestal sustentável PEFC Brasil (PEFC/28-23-48)



AVB foi a vencedora na categoria Mineração, Siderurgia e Metalurgia do Melhores do ESG 2024, promovido pela Revista Exame



AVB é uma das siderúrgicas com menor nível de emissão de CO₂ do mundo, conforme dados da *World Steel Association*



Conquista, desde 2021, do selo ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol



Obtenção da nota B no questionário CDP nos ciclos de avaliações desde 2022



Certificações

A AVB é a usina brasileira com menor nível de emissões de CO₂, mostrando que é possível produzir aço de forma sustentável, através de vários investimentos em alta tecnologia e metodologias sistemáticas para substituição de recursos derivados do petróleo. O cálculo do inventário anual de emissões de CO₂ segue os critérios do *GreenHouse Gases Protocol* (“GHG Protocol”) e a metodologia da *Worldsteel Association* e foi verificado pela empresa Société Générale de Surveillance (SGS) desde 2018. A AVB escolheu o indicador “relação de toneladas de CO₂ por tonelada de aço bruto” para orientar as decisões operacionais e de investimentos da Companhia.

Mantivemos desde 2022, a nota B no questionário Mudanças Climáticas do *Carbon Disclosure Project* (“CDP”).

O CDP é uma instituição sem fins lucrativos que administra o sistema de divulgação global para investidores, empresas, cidades, estados e regiões gerenciarem seus impactos ambientais. O objetivo dela é medir, divulgar, gerenciar e compartilhar informações ambientais relacionadas ao clima e outros aspectos da sustentabilidade, influenciando empresas, investidores e governos a gerenciar o uso de energia e recursos naturais de forma consciente e responsável. O bom resultado mostra o comprometimento da companhia na implementação de políticas e estratégias para reduzir os impactos ambientais, além de ter atuação consistente e gestão eficiente dos indicadores ESG.

Durante 2025, foram ainda adquiridas/mantidas, dentre outras, as seguintes certificações:

- ABNT NBR 7480:2007 - Certificação de Produtos CA50 e CA60.
- ABNT NBR 9001:2015 - Certificação de Sistema de Gestão da Qualidade.
- ABNT NBR 14064-1:2007 - Certificação de Gases de Efeito Estufa.
- ABNT NBR 16001:2012 - Certificação de Sistema de Gestão da Responsabilidade Social.
- ABNT NBR 14001:2015 - Certificação de Sistema de Gestão Ambiental.
- EPD-IES-0023897:003 - Fio-máquina de aço carbono laminado a quente.
- PEFC Brasil (PEFC/28-23-48).
- I-REC STANDARD – Certificação de Energia Renovável.

| Classificação de risco

Em 2025, a S&P Global Ratings manteve o rating corporativo da AVB em ‘brAA’, refletindo a solidez operacional da Companhia, com margens na siderurgia historicamente superiores às observadas entre seus pares no mercado nacional, além de uma posição de liquidez confortável. Mesmo diante de um cenário recente de maior pressão



sobre as margens do setor, a Companhia tem apresentado níveis de rentabilidade consistentemente robustos ao longo dos anos. Adicionalmente, o alongamento do perfil da dívida e novas captações realizadas nos últimos anos fortaleceram o colchão de liquidez da Companhia, mantendo suas fontes de caixa em patamar superior aos usos projetados. A perspectiva do rating permanece estável.

| Relacionamento com auditoria externa

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, informamos que os nossos auditores independentes - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PWC") - não prestaram durante o exercício social de 2025 serviços para a Companhia que não os relacionados à auditoria externa. A Companhia e seus auditores asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade nos trabalhos de seus auditores independente.



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Demonstrações contábeis

Balanço patrimonial	1
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis	8



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Aço Verde do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Aço Verde do Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

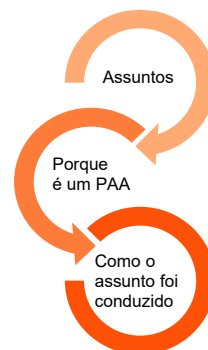
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Aço Verde do Brasil S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Reconhecimento de vendas de produtos (Notas 1.13 e 18) A Companhia registrou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, receita líquida de vendas no montante de R\$ 1.588.851 mil, as quais decorrem majoritariamente da comercialização de produtos siderúrgicos destinados a diversos clientes. As transações de venda envolvem a entrega dos produtos aos respectivos clientes no mercado interno e externo. As condições comerciais acordadas, incluindo a modalidade de frete, podem influenciar o momento em que essa entrega ocorre. Nesse contexto, o reconhecimento da receita ocorre no momento da transferência do controle dos produtos aos clientes, conforme descrito nas políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. Devido ao volume elevado de operações, à diversidade de clientes e localidades atendidas, bem como os riscos relacionados ao reconhecimento no momento em que ocorre a transferência de controle dos produtos ao cliente, além do impacto relevante que a receita exerce sobre o desempenho financeiro da Companhia, consideramos o reconhecimento da receita como principal assunto de auditoria.	Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros aspectos a avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relacionados ao reconhecimento de receitas. Realizamos procedimentos de auditoria sobre os lançamentos contábeis relacionados à receita, visando identificar transações atípicas ou incomuns, quando aplicável, que pudessem representar potenciais riscos de distorção. Avaliamos a adequação da aplicação das políticas contábeis de reconhecimento de receita, bem como a consistência de sua adoção ao longo do período. Testamos, em bases amostrais, transações de receita por meio da inspeção de documentos fiscais, pedidos de venda e comprovantes de liquidação financeira, com o objetivo de avaliar o correto registro das receitas reconhecidas no período. Adicionalmente, realizamos testes específicos para avaliar a adequação do período de reconhecimento da receita, por meio da inspeção, em base amostral, das evidências de entrega dos produtos vendidos em transações registradas próximas à data-base das demonstrações financeiras. Também efetuamos a leitura das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras e analisamos a sua coerência com as políticas contábeis adotadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que as divulgações relacionadas às receitas nas demonstrações contábeis são razoáveis e consistentes com os dados e informações obtidos.



Aço Verde do Brasil S.A.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações contábeis do período anterior

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria, com data de 21 de março de 2025, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Aço Verde do Brasil S.A.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Aço Verde do Brasil S.A.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 23 de março de 2026

A handwritten signature in dark ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by

TCL A...

Signed By: Fábio Abreu de Paula 93518443000
CPF: 93518443000
Signing Time: 23 de março de 2026 12:57 BRT

O: CN=Bras, OU=Certificado Digital PF A1
C=BR

Reason: AC=SignatureD Multiple

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0

Aço Verde do Brasil S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	665.147	603.972
Contas a receber	5	203.877	183.462
Estoques	6	501.199	465.964
Impostos a recuperar	7	33.447	21.755
Instrumentos financeiros - Swap	14	77.537	37.799
Outros ativos		2.299	30.013
		1.483.506	1.342.965
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	4	58.847	106.132
Contas a receber	5	-	6.396
Impostos a recuperar	7	58.274	34.239
Depósitos judiciais	15	408	434
Outros ativos		92	101
		117.621	147.302
Ativos biológicos	9	392.424	392.575
Propriedades para investimento		25.358	21.610
Ativos de direito de uso	11	395.895	340.918
Imobilizado	10	1.620.242	1.528.648
Intangível		4.216	3.699
		2.438.135	2.287.450
		2.555.756	2.434.752
Total do ativo		4.039.262	3.777.717

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aço Verde do Brasil S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	105.211	114.057
Passivos de arrendamento	11	5.941	2.929
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	223.150	143.857
Adiantamentos		8.227	9.303
Obrigações sociais		33.949	32.638
Obrigações tributárias		3.340	15.881
Dividendos a pagar	17	722	3.257
Parcelamento de impostos		29.860	27.440
Outras obrigações		259	277
		410.659	349.639
Não circulante			
Fornecedores	12	-	8.979
Passivos de arrendamento	11	424.220	355.170
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	1.158.356	1.045.885
Parcelamento de impostos		54.288	79.540
Adiantamentos		2.314	1.388
Tributos diferidos	18	65.221	62.705
Provisão para riscos	15	6.902	14.443
		1.711.301	1.568.110
Patrimônio líquido			
Capital social		1.701.871	833.709
Reserva de capital		30.000	30.000
Ajuste de avaliação patrimonial		1.697	1.697
Reservas de lucros		183.734	994.562
	16	1.917.302	1.859.968
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.039.262	3.777.717

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita líquida de vendas	19	1.588.851	1.840.664
Custo dos produtos vendidos	20	(1.222.862)	(1.318.271)
Lucro bruto		365.989	522.393
Despesas com vendas	20	(170.241)	(175.523)
Despesas gerais administrativas	20	(94.142)	(86.405)
Outras receitas operacionais, líquidas	20	145.845	182.402
Perda sobre ativo biológico	9	(7.362)	(34.214)
Resultado antes do resultado financeiro		240.089	408.653
Receitas financeiras	21	87.838	72.480
Despesas financeiras	21	(238.927)	(205.329)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	21	3.582	(54.876)
Variações cambiais líquidas	21	(13.028)	17.226
Resultado Financeiro		(160.535)	(170.499)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		79.554	238.154
Corrente	18	378	(7.929)
Diferido	18	(2.516)	4.602
Imposto de renda e contribuição social		(2.138)	(3.327)
Lucro líquido do exercício		77.416	234.827
Lucro líquido básico e diluído por ação	16	62,16	189,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aço Verde do Brasil S.A.



Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	77.416	234.827
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	77.416	234.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de Lucro			Lucros acumulados	Total
				Reserva de incentivos fiscais	Legal	Garantia operacional		
Saldo em dezembro de 2023	833.709	30.000	2.568	666.913	61.259	89.745	-	1.684.194
Realização de reserva	-	-	(871)	-	-	-	871	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(55.800)	-	(55.800)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	234.827	234.827
Destinações:								
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	21.249	-	-	(21.249)	-
Reserva legal	-	-	-	-	11.741	-	(11.741)	-
Dividendo preferencial prioritário fixo	-	-	-	-	-	-	(1.247)	(1.247)
Dividendos obrigatório	-	-	-	-	-	-	(2.006)	(2.006)
Reserva garantia operacional	-	-	-	-	-	199.455	(199.455)	-
Saldo em dezembro de 2024	833.709	30.000	1.697	688.162	73.000	233.400	-	1.859.968
Aumento de capital	868.162	-	-	(688.162)	-	(180.000)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(18.053)	-	(18.053)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	77.416	77.416
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	-	3.871	-	(3.871)	-
Dividendo preferencial prioritário fixo	-	-	-	-	-	-	(1.307)	(1.307)
Dividendos obrigatório	-	-	-	-	-	-	(722)	(722)
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	-	71.516	(71.516)	-
Saldo em dezembro de 2025	1.701.871	30.000	1.697	-	76.871	106.863	-	1.917.302

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	77.416	234.827
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação e amortização	108.585	96.973
Exaustão ativo biológico	23.637	17.142
Juros, derivativos e variações cambiais líquidas	253.483	237.957
Avaliação a valor justo	3.614	34.214
Resultado da baixa de imobilizado e arrendamento	3.529	(1.820)
Tributos diferidos	2.516	(4.602)
Provisões (reversões) para riscos	(699)	2.261
Provisão para obsolescência de estoques	2.057	559
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	6.281	178
Outros	8.692	739
	489.111	618.428
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(20.299)	(24.838)
Estoques	20.792	(32.579)
Impostos a recuperar	(36.482)	8.399
Depósitos judiciais	26	1.623
Outras contas a receber	1.411	12.699
	(34.552)	(34.696)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(15.403)	(18.287)
Adiantamentos de clientes	(150)	5.769
Obrigações sociais	1.311	7.189
Obrigações tributárias	(12.541)	3.847
Outras contas a pagar	(18)	(8.639)
Provisão para riscos	(6.842)	(136)
	(33.643)	(10.257)
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	420.916	573.475
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações em propriedade para investimento	(10.559)	(11.052)
Aplicações no imobilizado e intangível	(145.267)	(225.041)
Aplicações no ativo biológico	(129.327)	(113.922)
Aplicação financeira	47.285	(38.275)
Alienação de imobilizado e intangível	7.138	8.601
Alienação de ativo biológico	-	1.306
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(230.730)	(378.383)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(22.617)	(56.994)
Empréstimos tomados	317.919	200.000
Pagamento de instrumento financeiro derivativo	(36.156)	(24.179)
Pagamento de empréstimos e financiamentos e arrendamento	(218.651)	(232.785)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(141.001)	(112.457)
Pagamento de parcelamento de impostos	(28.876)	(28.036)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(129.382)	(254.451)
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	371	212
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	61.175	(59.147)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	603.972	663.119
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	665.147	603.972
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	61.175	(59.147)
Informações complementares		
Imposto de renda e contribuição social pagos	400	8.046

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Receitas		
Venda de produtos	1.976.036	2.302.585
Outras receitas	164.717	204.875
Receitas relativas à construção de ativos próprios	145.160	242.935
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - (Constituição)	(6.281)	(178)
	2.279.632	2.750.217
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos	(702.419)	(823.973)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(603.855)	(706.562)
Perda/Recuperação de valores ativos	(12.341)	(38.306)
	(1.318.615)	(1.568.841)
Valor adicionado bruto	961.017	1.181.376
Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	(108.585)	(96.973)
	(108.585)	(96.973)
Valor adicionado líquido produzido	852.432	1.084.403
Valor adicionado recebido em transferência		
Receita financeira e variações cambiais ativas	92.244	76.641
	92.244	76.641
Valor adicionado total a distribuir	944.676	1.161.044
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	167.162	143.014
Remuneração direta	105.182	105.197
Benefícios	56.073	22.512
FGTS	5.907	15.305
Impostos taxas e contribuição	421.110	502.479
Federais	189.055	226.618
Estaduais	228.723	271.543
Municipais	3.332	4.318
Remuneração de capitais de terceiros	278.988	280.728
Juros e variações cambiais passivas	252.778	247.140
Aluguéis	26.210	33.588
Remuneração de capitais próprios	77.416	234.823
Dividendos	2.029	3.253
Lucro do exercício retido	75.387	231.574
Valor adicionado distribuído	944.676	1.161.044

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Aço Verde do Brasil S.A. ("AVB" ou "Companhia") é uma sociedade anônima e Companhia aberta com registro na categoria B da Comissão de Valores Mobiliários, com sede na Rodovia BR 222, Km 14,5 - Distrito de Pequiá, Açailândia - MA - Brasil e foi constituída em 3 de outubro de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Companhia tem como objeto social a industrialização, comercialização, inclusive importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial aço e ferro-gusa em todas as suas formas e seus subprodutos; bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, exploração de florestas, extração de madeiras, produção de biocarbono, cultivo de eucalipto, tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufa no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kyoto, ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono; fabricação de cimento; extração de minerais metálicos e não metálicos, comércio, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, próprios ou de terceiros, em seus estados *in natura*, brutos, beneficiados ou industrializados, produtos de qualquer natureza, fabricação de gases industriais; produção e fornecimento de energia elétrica e a participação em outras sociedades observadas as disposições legais.

A Companhia possui o mesmo grupo de acionistas controladores da Empresa de Mecanização Rural Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("MECA") (anteriormente denominada Empresa de Mecanização Rural Ltda.), sendo esta última uma holding controladora das seguintes subsidiárias integrais: CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., Energia Viva de Minas Ltda., AVB Trefilados e Perfilados Ltda. e Sentinela Florestas de Minas Ltda. As atividades dessas entidades são, em sua maioria, secundárias à produção de aço.

1.1 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo baseada em um modelo de IVA dual: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, que substituirá o PIS e a COFINS, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência subnacional, que substituirá o ICMS e o ISS, além da criação do Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. A implementação ocorrerá em período de transição de 2026 a 2032, durante o qual os sistemas tributários antigo e novo coexistirão.

Os impactos da Reforma dependerão da conclusão do processo de regulamentação, e não há efeitos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, sendo eventuais regulamentações futuras avaliadas quanto aos seus impactos nos períodos subsequentes.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais

2.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (*IFRS® Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com o IFRS e normas emitidas pelo CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais (R\$) e foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), ativos biológicos e propriedades para investimentos tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de março de 2026.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de operação no exterior caracterizada como investimento no exterior.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em consonância com o CPC 02 e a ICPC 21 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento, as operações onde a Companhia reconhece um ativo não monetário ou passivo não monetário, que envolvam pagamentos ou recebimentos antecipados em moeda estrangeira, são registradas pela taxa de câmbio da data que a entidade reconheceu inicialmente (data de transação) o ativo não monetário ou passivo não monetário.

Os saldos das contas do ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Conforme taxas extraídas do site do Banco Central do Brasil, US\$1 equivalem a R\$ 5,5018 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 6,1917 em 31 de dezembro de 2024).

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Os certificados de depósito bancário, títulos públicos e outros investimentos que não atendem aos critérios acima não são considerados equivalentes de caixa e estão classificados como Aplicações Financeiras no ativo não circulante.

2.4 Contas a receber de clientes

Registradas inicialmente pelo valor justo incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias, sendo os créditos de clientes em moeda estrangeira atualizados pela taxa de câmbio na data das demonstrações contábeis.

A Companhia aplica o modelo de perdas esperadas para a vida inteira dos ativos financeiros, de acordo com o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, onde considera todos os eventos de perdas possíveis ao longo da vida dos seus recebíveis. Essas perdas de crédito esperadas são estimadas conforme matriz de taxa de perda por faixa de vencimento adotada pela Companhia, desde o momento inicial (reconhecimento) do ativo.

2.5 Estoques

São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias-primas. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra, outros custos diretos e indiretos (baseados na capacidade normal de produção). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6 Ativos biológico

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento, especificamente o eucalipto em crescimento, cultivado a partir de plantas portadoras. Esses ativos são mensurados e reconhecidos de acordo com o CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, e serão utilizados como matéria-prima na produção de madeira no momento da colheita.

A avaliação do ativo biológico é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no exercício em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do exercício e no final do exercício, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o primeiro ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse exercício, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após este período;
- (ii) As florestas, após o terceiro ano de plantio, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;
- (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- (iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado de capital ("Weighted Average Cost of Capital - WACC").;
- (v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função da espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos.
- (vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

- (vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;
- (viii) A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de biocarbono consumido convertido em madeira cortada em relação ao volume potencial existente.
- (ix) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;
- (x) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações contábeis.

2.7 Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens. A Companhia reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição, baixando o valor contábil da parte que está substituindo, se for provável que os futuros benefícios econômicos nele incorporados reverterão para a Companhia, e se o custo do ativo puder ser apurado de forma confiável. Todos os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos. Os custos dos empréstimos são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Havendo partes de um ativo do imobilizado com vidas úteis diferentes, tais partes são contabilizadas separadamente como itens do imobilizado.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Edificações e Instalações: de 9 a 58 anos;
- Máquinas e equipamentos: de 4 a 36 anos;
- Veículos: de 5 a 13 anos;
- Móveis e utensílios: de 4 a 12 anos;
- Equipamento de processamento de dados: de 4 a 5 anos;
- Planta portadora (Eucalipto): 14 anos.

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação do valor de venda deduzido do valor residual e são reconhecidos em "Outras receitas/outras despesas operacionais".

A Companhia possui peças de reposição que serão utilizadas na substituição de peças e partes do ativo imobilizado, os quais aumentarão a vida útil do bem e cuja vida útil é maior que 12 meses. Essas peças estão classificadas no imobilizado em vez de estoques.

As plantas portadoras de eucalipto, cuja expectativa é de dois ciclos produtivos, são classificadas como ativo imobilizado, em conformidade com o tratamento previsto no CPC 29, que determina que tais plantas devem ser contabilizadas conforme o modelo de ativo imobilizado após atingirem sua

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

condição operacional. Após cada colheita, são realizados tratos culturais e manejos agrônômicos que visam preservar e melhorar as condições de desenvolvimento da floresta. Esses procedimentos contribuem para a manutenção e potencial incremento da capacidade produtiva da planta portadora, podendo resultar em aumento de produtividade e extensão de sua vida útil econômica.

2.8 Arrendamentos

Na celebração de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O arrendamento é caracterizado por um aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais. O ativo arrendado deve ser claramente especificado.

A Companhia determina no reconhecimento inicial, o prazo do arrendamento ou prazo não cancelável, que será utilizado na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pela Companhia quando ocorrer um evento significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável. A Companhia adota isenção de reconhecimento, conforme previsto na norma, para o arrendatário de contratos com prazos inferiores a 12 (doze) meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor.

Na data de início, a Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente. O ativo de direito de uso deve ser mensurado ao custo. O custo inclui o passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. Já o passivo de arrendamento é mensurado na data de início pela Companhia ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que são efetuados nessa data. Os pagamentos são descontados a taxa de juros implícita no arrendamento, ou caso a taxa não possa ser determinada, será utilizada taxa incremental sobre o empréstimo da Companhia.

Para os contratos que a Companhia determina a taxa de negócio, entende-se que essa taxa é a taxa implícita em termos nominais e que é aplicada no desconto do fluxo de pagamentos futuros. Nos contratos sem definição de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimo, obtendo a mesma através de consultas em bancos onde tem relacionamento, ajustadas a inflação prevista para os próximos anos.

Para a mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 - Ativo Imobilizado. No entanto, para efeito de depreciação, a Companhia determina a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois, o menor.

2.9 Propriedades para investimento

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos de transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data de reporte. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas (ou seja, na data em que o recebedor obtém o controle) ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. Na determinação do montante oriundo do desreconhecimento da propriedade para investimento, a Companhia avalia os efeitos de contraprestações variáveis, a existência de componente financiamento significativo, contraprestações que não envolvam caixa e contraprestações devidas ao comprador (caso haja).

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou dessa conta, apenas quando houver alteração de uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Companhia contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data de alteração de uso.

2.10 Ativos intangíveis

Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição ou formação e deduzidos da amortização calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de exploração ou recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente a cada exercício para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

2.12 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Os honorários de êxito são provisionados à medida em que torna provável a ocorrência de desembolsos. Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.13 Reconhecimento de receita

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação que a entidade espera receber em troca da entrega do bem ou serviço prometido ao cliente.

O reconhecimento da receita se dá quando ou à medida que a entidade satisfizer uma obrigação de performance ao transferir o bem ou serviço ao cliente, sendo que por obrigação de performance entende-se como uma promessa executória em um contrato com um cliente para a transferência de um bem/serviço ou uma série de bens ou serviços.

A transferência é considerada efetuada quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

2.14 Receitas financeiras e despesas financeiras

[A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, perdas no valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos financeiros derivativos que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

As variações cambiais são reportadas em uma base líquida.

2.15 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O tributo corrente é o evento a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício, a taxas decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias decorrentes do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro contábil tampouco o lucro ou prejuízo fiscal, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Além disso, imposto diferido passivo não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado aplicando-se as alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis editadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Anualmente é realizada uma revisão para verificar a existência de lucros futuros tributáveis e é reconhecida uma provisão para perda quando a realização desses créditos não seja provável.

2.16 Lucro/(prejuízo) por ação

O lucro/prejuízo por ação básico é calculado por meio do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias e preferenciais com direito de participação nos lucros em circulação no respectivo exercício. O lucro/prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações e, conseqüentemente, o lucro/prejuízo por ações diluído é igual ao lucro/prejuízo por ações básico.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.17 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias; (i) ativos mensurados ao custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(i) Custo amortizado

Os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia reconhece suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* diretamente no resultado.

(ii) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: (i) instrumentos de dívida: os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes". No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; (ii) instrumento de patrimônio: esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes” e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Desreconhecimento ativos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Se a Companhia deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Passivo financeiro ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial passivos financeiros ao custo amortizado, sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo.

Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Os passivos financeiros são baixados apenas quando, forem extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também extingue um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida ou quando a realização do ativo e liquidação do passivo ocorrerem simultaneamente.

Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica “Resultado financeiro” na demonstração do resultado.

2.18 Subvenções governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver segurança de que:

- A Companhia irá atender às condições relacionadas à subvenção;
- A subvenção será recebida.

A subvenção deverá ser reconhecida como receita à medida que a Companhia reconhecer os custos objetos de compensação da subvenção.

A Companhia possui incentivos fiscais estadual e federal na região Nordeste, que são reconhecidos no resultado como receita na rubrica de “Outras receitas operacionais”.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.19 Demonstração do valor adicionado

Conforme Lei nº 11.638/07, a apresentação da demonstração do valor adicionado é exigida para todas as Companhias abertas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

A demonstração do valor adicionado deve evidenciar a riqueza criada pela Companhia e demonstrar sua distribuição.

2.20 Pronunciamentos novos ou revisados em 2025

- **Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade**

Em Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- **Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial**

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.21 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

• IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações contábeis e notas explicativas.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações**

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

- **Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

- **Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11**

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros:

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- **Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras"**

Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.22 Uso de estimativas e julgamentos significativos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 08 - Determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados significativos não observáveis;
- Nota explicativa 09 - Definição da vida útil do ativo imobilizado
- Nota explicativa 10 - Mensuração da vida útil e prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação;

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nota explicativa 13 - O valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A AVB utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.
- Nota explicativa 14 - Reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: priprincipais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- Nota explicativa 17 - Reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa e Bancos	8.081	19.276
Aplicações em bancos de moeda estrangeira	10.823	618
Aplicações financeiras	646.243	584.078
	665.147	603.972

Os investimentos classificados como Caixa e Bancos e Aplicação Financeira referem-se substancialmente a aplicações em fundos e bancos de primeira linha com rendimentos majoritariamente atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
A Companhia possui uma política de alocação de caixa e risco de contrapartes que estabelece diretrizes, regras e procedimentos para a gestão do seu caixa, priorizando instrumentos com perfil conservador, de baixo risco, com liquidez adequada, visando a preservação do capital e compatível rentabilidade.

4. Aplicações financeiras

A Companhia mantém aplicações financeiras de longo prazo em fundos de investimentos e CDB - Certificado de Depósito Bancário para garantia de empréstimos junto às instituições financeiras e aplicações de longo prazo não vinculados. O saldo possui expectativa de realização maior que um ano e serão realizados em conjunto com a liquidação dos respectivos empréstimos. A seguir apresentamos a composição dos saldos das garantias prestadas:

	2025	2024
Certificado de Depósito Bancário	58.847	104.572
Fundo de Investimento	-	1.560
	58.847	106.132

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	2025	2024
Mercado Interno	214.221	194.928
Partes Relacionadas (Nota 8)	2.059	1.052
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa (a)	(12.403)	(6.122)
	203.877	189.858
Circulante	203.877	183.462
Não Circulante	-	6.396

a) Aumento na provisão para perdas, no valor de R\$ 6.281, relacionado a um cliente da Companhia para o qual a administração deixou de ter expectativa de recebimento. Diante disso, as garantias estão sendo executadas conforme previsto em acordo firmado com o cliente.

Composição por vencimento

	2025	2024
A vencer	199.808	171.808
Vencido até 30 dias	2.790	892
Vencido até 180 dias	215	152
Vencido acima de 180 dias	13.467	23.128
	216.280	195.980

A Companhia considera que o risco relativo de contas a receber de clientes é minimizado pelos critérios estabelecidos em sua Política de Crédito, com atribuição de rating aos clientes e sistema próprio de análise e aprovações, respaldados em sua totalidade por contrato de fornecimento e concessão de crédito. Além disto, a Companhia conta com um seguro de crédito destinado a assegurar o recebimento de seus valores a receber. Com base nesta avaliação a Companhia entende ser adequado o montante da provisão para perda estimada de suas contas a receber em 31 de dezembro de 2025.

6. Estoques

	2025	2024
Produtos acabados	197.726	188.318
Matérias-primas	181.299	170.795
Materiais Auxiliares	30.045	35.933
Em Trânsito	23.840	22.779
Almoxarifado	55.263	50.681
Adiantamento a fornecedores	17.687	-
Outros	228	290
Provisão para Obsolescência	(4.889)	(2.832)
	501.199	465.964

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar

	2025	2024
ICMS	16.049	16.730
PIS/COFINS (a)	42.332	23.549
IRPJ/CSLL (b)	32.940	15.709
Outros	400	6
	91.721	55.994
Circulante	33.447	21.755
Não Circulante	58.274	34.239

- (a) O saldo refere-se principalmente a saldo de crédito de PIS e COFINS a recuperar sobre aquisições de imobilizado em andamento.
- (b) O saldo corresponde principalmente a saldo negativo de IR e CS e IRRF sobre aplicações financeiras pagos antecipadamente.

8. Partes relacionadas

A Companhia e a parte relacionada MECA possuem o mesmo grupo de acionistas controladores. As transações de partes relacionadas da Companhia estão concentradas nas subsidiárias integrais da MECA. A Companhia e suas partes relacionadas possuem atividades complementares tais como: produção de aço, ferro-gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de biocarbono, fabricação de cimento, geração de energia elétrica e atividades imobiliárias.

Saldos e transações com partes relacionadas

	2025	2024
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Cimento Verde do Brasil S.A.	1.024	694
CBF Indústria de Gusa S.A.	1.035	122
Veredas Agro Ltda.	-	2
Energia Viva de Minas Ltda.	-	234
	2.059	1.052
Não circulante		
Partes relacionadas		
Direito de uso		
Energia Viva Agro. Ltda.	390.719	340.252
	390.719	340.252
Passivo		
Circulante		
Fornecedores		
Energia Viva Agro. Ltda.	14	-
CBF Indústria de Gusa S.A.	342	22
Veredas Agro Ltda.	40	80
Cimento Verde Brasil S.A.	213	240
Energia Viva de Minas Ltda.	2.790	2.979
G5 Agropecuária Ltda.	43	-
Outros	15	-
	3.457	3.321
Passivo de arrendamento		
Energia Viva Agro. Ltda.	5.031	2.642
Outros	190	-
	5.221	2.642

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dividendos a pagar		
Acionistas	722	3.257
	722	3.257
Não circulante		
Passivo de arrendamento		
Energia Viva Agro. Ltda.	419.628	354.711
Outros	259	-
	419.887	354.711
	2025	2024
Transações		
Vendas		
Cimento Açai S.A.	1.996	2.395
CBF Indústria de Gusa S.A.	18.310	1.527
MECA	-	790
Energia Viva de Minas Ltda.	-	353
G5 Agropecuária Ltda.	-	900
Veredas Agro Ltda.	131	-
Sentinela Florestas de Minas Ltda.	-	82
	20.437	6.047
Compras (a)		
Cimento Açai S.A.	4.109	-
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	69.372	59.838
Energia Viva de Minas Ltda.	55.220	27.836
Ferroeste Industrial Ltda.	-	1
CBF Indústria de Gusa S.A.	5.450	24.582
Veredas Agro Ltda.	233	300
	134.384	112.557

(a) Os valores correspondem, principalmente, as aquisições de madeira de eucalipto, biocarbono e arrendamento de terras.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não estão sujeitos a juros e não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia, em conjunto com seus acionistas, figura como avalista e garantidora em contratos de empréstimos tomados pela MECA e suas subsidiárias, conforme composição abaixo:

	2025	2024
Dívidas relacionadas a garantias oferecidas pela AVB	25.173	45.240
Dívidas relacionadas a garantias recebidas pela AVB	169.528	275.507

A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a remuneração dos administradores:

	2025	2024
Remuneração total dos administradores	7.691	6.874
	7.691	6.874

9. Ativos biológicos

	2025	2024
Saldo no início do exercício	392.575	331.176
Adições	127.734	113.922
Exaustão	(52.843)	(17.003)
Baixas	(67.680)	(1.306)
Avaliação a valor justo	(7.362)	(34.214)
Saldos no final do exercício	392.424	392.575

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A mensuração das premissas utilizadas são as seguintes:

	2025	2024
Área útil plantada produtiva (Hectare) - Não auditado	37.481	33.000
Incremento médio anual (IMA) - m³/hectare/ano	26,71	28,37
Taxa de desconto (WACC)	10%	10%

A variação do valor justo dos ativos biológicos é justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram nas variações demonstradas e reconhecidas na rubrica de ganhos (perdas) de valor justo do ativo biológico.



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de Informática	Planta portadora	Em andamento	Total
Custo:									
Saldo em dezembro de 2023	6.071	592.063	911.539	44.096	2.639	3.172	-	275.718	1.835.298
Adições	-	4.532	46.121	20.518	501	1.243	-	170.020	242.935
Alienações/baixas	(1.012)	(6.905)	(3.703)	(4.413)	(8)	(10)	-	(233)	(16.284)
Transferências	-	64.867	45.530	-	29	19	-	(110.445)	-
Saldo em dezembro de 2024	5.059	654.557	999.487	60.201	3.161	4.424	-	335.060	2.061.949
Adições	1.230	-	21.943	4.778	170	811	67.680	116.228	212.840
Alienações/baixas	-	-	(2.143)	(6.405)	-	(7)	-	(23.626)	(32.181)
Transferências	-	84.780	34.765	-	7	-	-	(119.552)	-
Saldo em dezembro de 2025	6.289	739.337	1.054.052	58.574	3.338	5.228	67.680	308.110	2.242.608
Depreciação:									
Saldo em dezembro de 2023	-	(72.337)	(366.687)	(14.957)	(912)	(1.832)	-	-	(456.725)
Adições	-	(12.781)	(67.555)	(4.404)	(271)	(701)	-	-	(85.712)
Alienações/baixas	-	6.284	1.290	1.559	1	2	-	-	9.136
Saldo em dezembro de 2024	-	(78.834)	(432.952)	(17.802)	(1.182)	(2.531)	-	-	(533.301)
Adições	-	(14.196)	(73.195)	(4.987)	(300)	(823)	-	-	(93.501)
Alienações/baixas	-	-	1.630	2.799	-	7	-	-	4.436
Saldo em dezembro de 2025	-	(93.030)	(504.517)	(19.990)	(1.482)	(3.347)	-	-	(622.366)
Valor residual líquido									
Saldo em dezembro de 2024	5.059	575.723	566.535	42.399	1.979	1.893	-	335.060	1.528.648
Saldo em dezembro de 2025	6.289	646.307	549.535	38.584	1.856	1.881	67.680	308.110	1.620.242

Em 31 de dezembro de 2025 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imobilizado em andamento refere-se a projetos de melhoria nos processos industriais e de desenvolvimento da capacidade produtiva, com estimativa de conclusão até o 2º semestre de 2027. Os saldos são:

Projeto	Previsão de Conclusão	2025	2024
Aciaria	abr/27	52.746	61.264
Parque industrial - Infraestrutura	ago/26	165.806	153.267
Briquete	dez/26	39.336	38.208
Alto forno	dez/26	7.278	18.820
Infra Fazendas	dez/27	32.927	26.405
Loteamento - Metal mecânico	dez/25	-	31.256
Outros	dez/27	10.017	5.840
		308.110	335.060

11. Arrendamento

As taxas de desconto foram obtidas com referência a dívidas contratadas pela Companhia e referem-se a taxas nominais.

Ativos de direito de uso

Abaixo a movimentação dos ativos de direito de uso:

	Veículos	Equipamentos	Imóveis	Total
Custo				
Saldo em dezembro de 2023	1.601	930	299.282	301.813
Adições	220	183	64.698	65.101
Baixas	(1.821)	-	(4.553)	(6.374)
Saldo em dezembro de 2024	-	1.113	359.427	360.540
Saldo em dezembro de 2024	-	1.113	359.427	360.540
Adições	-	-	76.389	76.389
Baixas	-	-	-	-
Saldo em dezembro de 2025	-	1.113	435.816	436.929
Depreciação				
Saldo em dezembro de 2023	(766)	(172)	(3.565)	(4.503)
Amortizações	(257)	(276)	(15.774)	(16.307)
Baixas	1.023	-	165	1.188
Saldo em dezembro de 2024	-	(448)	(19.174)	(19.622)
Saldo em dezembro de 2024	-	(448)	(19.174)	(19.622)
Amortizações	-	(286)	(21.126)	(21.412)
Baixas	-	-	-	-
Saldo em dezembro de 2025	-	(734)	(40.300)	(41.034)
Saldo em dezembro de 2024	-	665	340.253	340.918
Saldo em dezembro de 2025	-	379	395.516	395.895

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos de arrendamento

O passivo de arrendamento reconhecido foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir:

	Total
Saldo em dezembro de 2023	300.647
Adições	65.101
Juros Incorridos	57.625
Baixas	(5.361)
Amortizações	(59.913)
Saldo em dezembro de 2024	358.099
Circulante	2.929
Não Circulante	355.170
Saldo em dezembro de 2024	358.099
Adições	76.389
Juros Incorridos	65.400
Baixas	-
Amortizações	(69.727)
Saldo em dezembro de 2025	430.161
Circulante	5.941
Não Circulante	424.220

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IGPM, anualmente. Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento são os seguintes:

	2025	2024
Em até um ano	76.548	61.390
Acima de um até cinco anos	304.250	244.545
Mais de cinco anos	957.661	900.085
	1.338.459	1.206.020
Juros a incorrer	(908.298)	(847.921)
	430.161	358.099
Taxa média ponderada de desconto do passivo de arrendamento - nominal	15,25%	17,67%

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas demonstrações contábeis.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valores reconhecidos no resultado

	2025	2024
Despesas de depreciação de ativos de direito de uso	21.412	16.307
Despesas com juros de passivos de arrendamento (a)	65.400	57.625
	<u>86.812</u>	<u>73.932</u>

(a) Refere-se ao valor bruto da despesa com juros de arrendamento, sem considerar os créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 2.126 em 2025 (R\$ 1.761 – 2024).

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstramos abaixo o direito potencial de PIS e COFINS incluídos no passivo de arrendamento.

	2025	2024
Passivo de Arrendamento - Contrato	1.338.461	1.205.126
Passivo de Arrendamento - Juros a incorrer	(908.300)	(847.774)
	<u>430.161</u>	<u>357.352</u>
Potencial crédito de PIS e COFINS	<u>39.790</u>	<u>33.055</u>

12. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores internacionais	3.546	14.516
Fornecedores nacionais	98.208	105.199
Partes relacionadas (Nota 8)	3.457	3.321
	<u>105.211</u>	<u>123.036</u>
Circulante	105.211	114.057
Não Circulante	-	8.979

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Composição dos saldos

	Vencimento	Moeda	Indexador	2025	2024
Debêntures - CRA (a)	06/2032	Real	CDI/IPCA	963.475	794.992
Rural (b)	11/2030	Real	CDI/Fixa	295.214	263.912
Industrial (c)	12/2026	Real	Fixa	57.525	130.690
FINEP (d)	09/2038	Real	TR/Fixa	65.120	-
Crédito Direto Consumidor	06/2027	Real	Fixa	172	148
				<u>1.381.506</u>	<u>1.189.742</u>
Circulante				223.150	143.857
Não circulante				1.158.356	1.045.885

(a) A Companhia conta com quatro emissões de debêntures, conforme abaixo:

- I. Primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovada em 29 de abril de 2021, de espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, com montante total de distribuição de R\$ 250.000;
- II. Segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovado em 24 de maio de 2022, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, com montante total de distribuição de R\$ 400.000;
- III. Terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovada em 13 de julho de 2023, de espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com montante total de distribuição de R\$ 20.000.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- IV. Quarta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovado em 24 de junho de 2024, de espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com montante total de distribuição de R\$ 200.000.
- V. Quinta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovado em 24 de junho de 2025, de espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com montante total de distribuição de R\$ 204.250.
- (b) Recursos destinados ao plantio, corte, colheita e transporte de madeira e comercialização de madeira de eucalipto e/ou biocarbono.
- (c) Recursos destinados à construção de uma unidade de aciaria e laminação voltada para o processo de transformar o ferro-gusa em aço.
- (d) Recursos captados junto à FINEP destinados a custear pesquisa e desenvolvimento em projetos de inovação. Em setembro de 2025, foi recebida a primeira liberação no montante de R\$ 68.509, referente ao valor total de R\$ 145.965 que será liberado em mais parcelas subsequentes e anuais até setembro de 2028.

São garantias dos empréstimos, créditos a receber, aplicações, ativo imobilizado e avais de partes relacionadas e dos acionistas. A seguir apresentamos a composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures passivos relacionados a essas responsabilidades:

	2025	2024
Garantias de partes relacionadas (a)	169.528	275.507
	169.528	275.507

(a) Os montantes acima apresentados possuem também garantias próprias.

Alguns dos empréstimos mencionados acima possuem garantias próprias e de terceiros simultaneamente, ocasionando, eventualmente, em uma divulgação da mesma dívida, nas duas modalidades de garantia.

Cláusulas restritivas

Medição da Companhia:

A Companhia possui dívidas que contam com *covenants* financeiros restritivos, calculados anualmente e trimestralmente, que limitam a capacidade de endividamento da Companhia e seus fiadores.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os saldos de dívidas expostas às Cláusulas restritivas eram de R\$ 1.256.658 e a Companhia cumpriu satisfatoriamente os *covenants* financeiros restritivos, conforme demonstrado a seguir:

Indicador	Índice contratado
Dívida Líquida/EBITDA ajustado	Inferior a 2,5x
EBITDA ajustado / despesa financeira líquida	Igual ou superior a 3x

Medição do fiador:

Os *covenants* atribuídos ao fiador da Companhia correspondem aos seguintes indicadores de endividamento, calculados com base nos resultados apresentados pelas Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais da MECA, holding que possui os mesmos sócios da Companhia.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos de dívidas expostas às Cláusulas restritivas eram de R\$ 109.800 e o fiador da Companhia cumpriu satisfatoriamente os *covenants* financeiros.

Indicador	Índice contratado
Dívida Líquida/EBITDA ajustado	Inferior a 3,5x
EBITDA ajustado / despesa financeira líquida	Igual ou superior a 3x

Movimentação

	2025	2024
Saldo Inicial	1.189.742	1.139.943
Captações	317.887	200.371
Amortizações	(148.924)	(172.872)
Pagamentos de encargos	(141.001)	(112.176)
Bônus de adimplência	(2.112)	(3.546)
Juros incorridos	165.914	138.022
Saldo final	1.381.506	1.189.742

O saldo não circulante tem a seguinte composição, por ano.

	2025
2027	353.198
2028	336.066
2029	220.212
2030	91.249
Após 2030	157.631
	1.158.356

14. Instrumentos financeiros

A Companhia pode utilizar diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades - incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários - duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode utilizar instrumentos financeiros derivativos, como operações de *swap* cambial e *swap* de juros.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil e Bolsa de Mercadoria e Futuros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, de curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis da Companhia são mensurados pelo custo amortizado, que se aproximam dos valores justo e são classificados, de acordo com a hierarquia de valor justo no nível 2, que considera *inputs* observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

A Companhia participa em operações de *swap* com o objetivo de proteger e gerenciar, principalmente, o risco dos indexadores que impactam suas operações. Essas operações visam a troca do indexador das Debêntures série IPCA. A Companhia não possui instrumentos financeiros com fins especulativos.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensurados pelo custo amortizado

	2025	2024
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	665.147	603.972
Contas a receber	203.877	183.462
	869.024	787.434
Não circulante		
Aplicações financeiras	58.847	106.132
Contas a receber	-	6.396
	58.847	112.528
Total do ativo	927.871	899.962
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	105.211	114.057
Passivo de arrendamento	5.941	2.929
Empréstimos, financiamentos e debêntures	223.150	143.857
Dividendos a pagar	722	3.257
	335.024	264.100
Não circulante		
Fornecedores	-	8.979
Passivo de arrendamento	424.220	355.170
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.158.356	1.045.885
	1.582.576	1.410.034
Total do passivo	1.917.600	1.674.134

Mensurados pelo valor justo

	2025	2024
Ativo		
Instrumento financeiro derivativo (Nível 2)	77.537	37.799
Total do ativo	77.537	37.799

Gestão de riscos financeiros

A Companhia segue estratégias de gerenciamento de riscos, com orientações em relação aos riscos incorridos. A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Companhia não possui operações com instrumentos derivativos, associados ou não a qualquer negociação especulativa ou venda a descoberto.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de câmbio

A exposição decorre da existência de ativos e passivos denominados em Dólar e Euro, uma vez que a moeda funcional da Companhia é o Real e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos adotados pela Companhia.

A exposição líquida consolidada está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Exposição em Dólar	Valores em US\$ MIL		Valores em R\$ MIL	
Caixa e equivalente de caixa	1.967	100	10.823	618
Total do ativo	1.967	100	10.823	618
Fornecedores	(312)	(1.762)	(1.718)	(10.911)
Total do passivo	(312)	(1.762)	(1.718)	(10.911)
Exposição em Dólar	1.655	(1.662)	9.105	(10.293)

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Exposição em Euro	Valores em €\$ MIL		Valores em R\$ MIL	
Fornecedores	(283)	(560)	(1.828)	(3.605)
Total do passivo	(283)	(560)	(1.828)	(3.605)
Exposição em Euro	(283)	(560)	(1.828)	(3.605)

Análise de sensibilidade da exposição cambial

A Companhia estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2026, a taxa de câmbio do Dólar será de R\$ 5,50 : US\$1,00. Essa estimativa é baseada no relatório Focus do Banco Central do Brasil de 26 de dezembro de 2025. Em relação ao Euro, a Companhia estima uma valorização da moeda com a mesma paridade do Dólar.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade de efeitos no resultado advindos de uma alta na taxa de câmbio de 25% e 50% em relação ao cenário provável.

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	Taxa de câmbio	Cenário provável	25%	50%	-25%	-50%
USD	R\$ 5,5024	R\$ 5,5000	R\$ 6,8750	R\$ 8,2500	R\$ 4,1250	R\$ 2,7500
Euro	R\$ 6,4692	R\$ 6,4664	R\$ 8,0830	R\$ 9,6996	R\$ 4,8498	R\$ 3,2332

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impactos no resultado são assim demonstrados:

Instrumento	Valor de Referência	Cenário provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalente de caixa	1.967	1.966	2.458	2.949	1.475	983
Total do ativo	1.967	1.966	2.458	2.949	1.475	983
Fornecedores	(312)	(312)	(390)	(468)	(234)	(156)
Total do passivo	(312)	(312)	(390)	(468)	(234)	(156)
Exposição cambial líquida em Dólar	1.655	1.654	2.068	2.481	1.241	827
Fornecedores	(283)	(283)	(354)	(424)	(212)	(141)
Total do passivo	(283)	(283)	(354)	(424)	(212)	(141)
Exposição cambial líquida em Euro	(283)	(283)	(354)	(424)	(212)	(141)
	-	-	-	-	-	-

Risco de taxa de juros

Esse risco decorre de passivos de curto e longo prazo com taxas de juros pré ou pós-fixadas e índices de inflação, são utilizadas também, operações de *swap* e buscando fluxos semelhantes aos das dívidas de acordo com as condições de liquidez de mercado.

Análise de sensibilidade da exposição cambial e taxas de juros

A Companhia estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2026, as taxas CDI, IPCA, serão de 12,25% a.a. e 4,05% a.a., respectivamente. Essas estimativas são baseadas no relatório Focus do Banco Central do Brasil de 26 de dezembro de 2025. A estimativa da taxa CDI é baseada na Meta Selic divulgada que acompanha o CDI.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade de efeitos no resultado advindos de uma alta na taxa de juros de 25% e 50% em relação ao cenário provável.

As taxas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários, com efeitos de 25% e 50%, são demonstrados a seguir:

Taxa anual	31/12/2025					
	Taxa de Juros	Cenário provável	25%	50%	-25%	-50%
CDI	14,90% a.a.	12,25%	15,31%	18,38%	9,19%	6,13%
IPCA	4,26% a.a.	4,05%	5,06%	6,08%	3,04%	2,03%

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impactos no resultado são assim demonstrados:

Taxa	% a.a.	Ativo	Passivo	Exposição Líquida	Cenário provável *	25%	50%	-25%	-50%
CDI	14,90% a.a.	705.090	(694.706)	10.384	1.272	1.590	1.908	954	636
IPCA	4,26% a.a.	-	(578.526)	(578.526)	(23.430)	(29.288)	(35.145)	(17.573)	(11.715)
		705.090	(1.273.232)	(568.142)	(22.158)	(27.698)	(33.237)	(16.619)	(11.079)

(*) A análise de sensibilidade é baseada nas projeções das taxas conforme relatório Focus do Banco Central do Brasil.

A Companhia realizou contratações de operações de SWAP de taxas com o objetivo de hedge para as debêntures indexadas pelo IPCA. Nestas operações houve trocas (*swap*) dos índices de remuneração dessas debêntures do IPCA para CDI.

Contrato	Valor de referência	Composição do valor justo do swap - MTM					
		Posição ativa		Posição passiva		Ganho	
		Indexador	Valor	Indexador	Valor	2025	2024
SWAP - 1ª Debênture	30.715	IPCA + 5,2 a.a.	22.821	CDI + 0,32% a.a.	19.263	3.558	3.155
SWAP - 1ª Debênture	76.093	IPCA + 5,2 a.a.	76.352	CDI + 0,36% a.a.	68.018	8.334	6.201
SWAP - 2ª Debênture	62.500	IPCA + 7,37 a.a.	91.915	CDI + 2% a.a.	79.056	12.859	3.452
SWAP - 2ª Debênture	337.500	IPCA + 7,15 a.a.	405.132	CDI + 1,7% a.a.	352.346	52.786	24.991
	506.808		596.220		518.683	77.537	37.799

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures se encontram na Nota 14.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros e passivos de arrendamento, incluindo juros.

	Em 31 de dezembro de 2025			
	Até um ano	Acima de um até cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	359.181	1.276.588	191.526	1.827.295
Arrendamentos	76.586	304.250	957.662	1.338.498
	435.767	1.580.838	1.149.188	3.165.793

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos de crédito

A Companhia tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, instituições financeiras e fornecedores, através do estabelecimento de políticas específicas e acompanhamento permanente de seu saldo devedor.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia possui uma Política de Alocação de Caixa e Risco de Contrapartes que estabelece diretrizes, regras e procedimentos para a gestão do seu caixa, priorizando instrumentos com perfil conservador, de baixo risco, com liquidez adequada, visando a preservação do capital e compatível rentabilidade. Os rendimentos das aplicações financeiras são majoritariamente atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Uma vez que parte dos recursos é investido em operações compromissadas que são lastreadas em títulos do governo brasileiro, há exposição também ao risco de crédito do Estado brasileiro.

Quanto à exposição ao risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, a Companhia possui uma Política de Crédito que estabelece processos próprios de análise de crédito, com atribuição de rating aos clientes e sistema de análise e aprovações baseado em parâmetros de qualificação financeira e comportamental, com alçadas muito bem definidas de análise e aprovação. Todas as vendas à prazo da Companhia são respaldadas em sua totalidade por contrato de fornecimento e concessão de crédito.

Gestão de capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. Neste sentido a Companhia obteve rating corporativo de longo prazo 'brAA' na Escala Nacional Brasil emitido pela Standard & Poor's Financial Services LLC ("S&P") em 27 de fevereiro de 2025. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

	2025	2024
Patrimônio (Capital próprio)	1.917.302	1.859.968
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.381.506	1.189.742
Passivo de arrendamento	430.161	358.099
Dívida bruta/Patrimônio Líquido	0,94	0,83

15. Provisão para riscos e depósitos judiciais

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. O detalhamento dos valores provisionados e depositados, relacionados a essas ações são apresentadas a seguir:

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Passivo provisionado		Depósitos judiciais	
	2025	2024	2025	2024
Cíveis	2.593	9.675	269	278
Trabalhistas	3.247	4.222	106	124
Ambiental	1.019	504	9	9
Outros	43	42	24	23
	6.902	14.443	408	434

A movimentação das provisões constituídas e dos depósitos, nos exercícios findos em 31 de dezembro pode ser assim demonstrada:

	Passivo provisionado		Depósitos judiciais	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	14.443	12.634	434	2.373
Adições	1.561	3.130	12	14
Reversões e baixas	(2.260)	(1.185)	-	(1.953)
Pagamentos	(6.842)	(136)	(38)	-
Saldo no fim do exercício	6.902	14.443	408	434

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos externos.

Adicionalmente, a Companhia figura como parte em processos não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, é de perda possível. A totalidade desses processos perfazem o montante de R\$ 131.345 (R\$ 141.131 em 31 de dezembro de 2024). Deste montante, R\$ 96.175 (R\$ 53.650 em 31 de dezembro de 2024) referem-se a mandado de segurança que objetiva assegurar o direito líquido e certo da Companhia de não incluir os valores relativos ao crédito presumido de ICMS que faz jus nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, assim como declarar a inexistência de relação jurídica que obrigue a Companhia a tributar, pelo PIS e pela COFINS tal subvenção fiscal, isto a partir da vigência da Lei n. 14.789/2023, em 1º/01/2024.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 1.701.871 (R\$ 833.709 em 31 de dezembro de 2024), composto por ações ordinárias nominativas e ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	2025			2024		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Total de ações	1.031.745	659.115	1.690.860	1.031.745	206.231	1.237.976

No exercício de 2025, foram realizadas as seguintes assembleias, nas quais se deliberaram os aumentos de capital a seguir:

- (i) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em setembro de 2025, foi aprovado aumento de capital, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo da “Reserva para Garantia Operacional” da Companhia, no montante de R\$ 100.000.
- (ii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2025, foram aprovados os seguintes aumentos de capital social:
 - (a) Capitalização de parte da “Reserva para Garantia Operacional”, sem emissão de novas ações, no valor de R\$ 80.000, elevando o capital social de R\$ 933.709 para R\$ 1.013.709, sem alteração da participação dos acionistas;
 - (b) Capitalização de parte da “Reserva de Incentivos Fiscais” da Companhia em 31 de dezembro de 2024, com emissão de 351.109 ações preferenciais Classe B, no valor de R\$ 533.514, elevando o capital social para R\$ 1.547.223; e
 - (c) Capitalização do saldo remanescente da “Reserva de Incentivos Fiscais” em 31 de dezembro de 2024, com emissão de 101.775 ações preferenciais Classe C, no valor de R\$ 154.648, resultando em capital social final de R\$ 1.701.871.

Os direitos atribuídos aos detentores de cada tipo de ação serão os seguintes:

- (i) Ação ordinária: Terão direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e é assegurado dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício;
- (ii) Ações Preferenciais Classe A: farão jus a um dividendo prioritário fixo e cumulativo de R\$ 4,75 por ação, corrigido pela variação positiva do IPCA apurada anualmente a partir de 02 de novembro de 2020 nos termos do artigo 17, I e parágrafo 6º da Lei das S.A. obedecendo os limites da Lei das S.A e o ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos”. Em 31 de dezembro de 2025 o valor fixo corrigido foi de R\$ 6,34 (R\$ 6,05 em 31 de dezembro de 2024);

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Ações Preferenciais Classe B: possuem direito a voto, assegurando prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de liquidação, e participação nos lucros em igualdade com as ações ordinárias, conforme o Artigo 17, II, da Lei das S.A.; e
- (iv) Ações Preferenciais Classe C: não possuem direito a voto, salvo nas hipóteses legais, mantendo igualmente prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participação nos lucros em condições equivalentes às ações ordinárias.

Todas as emissões foram realizadas sem valor nominal, com preço de emissão definido conforme o art. 170, § 1º, II, da Lei das S.A., e atribuídas aos acionistas a título de bonificação proporcional.

Reserva de capital

Valor excedente na subscrição de novas ações de 30 de novembro de 2020 no valor de R\$30.000, em conformidade com o artigo 14, parágrafo único da Lei nº 6.404/76.

Essa reserva poderá ser utilizada para o pagamento dos dividendos prioritários fixos e cumulativos atribuídos às ações preferências no exercício em que o lucro for insuficiente, conforme Acordo de Acionistas, Estatuto e artigo 17, parágrafo 6º da Lei das S.A.

Reservas de lucro

	2025	2024
Reserva legal	76.871	73.000
Garantia operacional	106.863	233.400
	183.734	306.400

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social ou, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes da reserva de capital exceda a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva de dividendos propostos refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios para futura distribuição. Os valores são aprovados em Assembleia Geral Ordinária.

Reservas de incentivos fiscais

A Companhia possui com a SUDENE (antiga ADENE), incentivo fiscal de redução do imposto de renda tendo como base de cálculo o lucro da exploração. O término do prazo de vigência da redução é de 10 (dez) anos, com término em 31 de dezembro de 2032.

A Companhia possui ainda com o Estado do Maranhão, incentivo da lei estadual nº 10.690, de 26 de setembro de 2017, que concede benefício no âmbito do ICMS. O prazo do incentivo é de 10 anos, não podendo ultrapassar 31 de dezembro de 2032. A partir dessa adesão, a Companhia extinguiu os incentivos do SINCOEX.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A redução do Imposto de Renda (SUDENE) e o incentivo previsto na Lei Estadual nº 10.690 são reconhecidos no resultado do exercício. No que se refere à parcela do lucro líquido decorrente do benefício do crédito presumido de ICMS, em razão da revogação do art. 30 da Lei nº 12.973/2014 pela Lei nº 14.789/2023, a Companhia deixou de ser obrigada a constituir a reserva de subvenção a partir de 1º de janeiro de 2024.

Quanto ao incentivo fiscal da SUDENE, não houve constituição de reserva em 2025 já que a Companhia apresentou prejuízo fiscal no período, não gerando, portanto, lucro para usufruir do benefício.

Em dezembro de 2025 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a capitalização da reserva de incentivo fiscal, sem ingresso de novos recursos financeiros, nos termos do artigo 169, da Lei nº 6.404/76.

Ajuste de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável. O saldo constituído pela companhia, líquido dos encargos tributários, corresponde à adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

Política de investimentos e distribuição de dividendos propostos

A Companhia adota uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na destinação de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

Lucro líquido por ação

O lucro por ação foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais com direito de participação nos lucros em circulação durante o exercício, excluindo as eventuais ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria, sendo assim demonstrado:

	2025	2024
Total de ações ponderadas	1.245.400	1.237.976
Lucro líquido do exercício	77.416	234.827
Lucro líquido básico e diluído por ação em R\$ (*)	62,16	189,69

(*) Não há efeito de diluição presente no resultado apurado.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Remuneração aos acionistas

O Estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos de 1% do lucro líquido remanescente após a destinação à reserva legal, pagamento de dividendos às ações preferenciais classe A, e à destinação para a reserva de incentivos fiscais, aos titulares das ações ordinárias.

As ações preferências classe A fazem jus a um dividendo prioritário fixo e cumulativo de R\$ 4,75 por ação, corrigido pela variação positiva do IPCA apurada anualmente a partir de 02 de novembro de 2020, sendo em 31 de dezembro de 2025 R\$ 6,34 por ação (R\$ 6,05 em 31 de dezembro de 2024).

Nos termos da Interpretação Técnica ICPC 08, o montante que foi reconhecido como obrigação em 31 de dezembro de 2025, representa os dividendos prioritários fixos e ao mínimo obrigatório de 1% definidos no Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos propostos previstos no Acordo de Acionistas são provisionados após deliberação em AGE específica.

Os dividendos diluídos por ação foram calculados com base nos dividendos atribuíveis aos acionistas da Companhia devidos a cada classe de ação dividido pela quantidade média ponderada da corresponde classe de ação em circulação durante o exercício, excluindo as ações mantidas como ações em tesouraria, calculado na forma do CPC 41 - Resultado por Ação.

Apresentamos a seguir a destinação do lucro em 31 de dezembro de 2025:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	77.416	234.827
(-) Destinação para reserva legal	(3.871)	(11.741)
Reserva de incentivos fiscais	-	(21.249)
Base de cálculo dos dividendos sobre o capital próprio	73.545	201.837
Dividendos ações preferencias	1.307	1.247
Dividendos mínimo e obrigatório (1%) e excedente distribuídos	722	2.010
Total de dividendos	2.029	3.257
	2025	2024
No Passivo circulante		
Saldo de dividendo a pagar no início do exercício	3.257	1.198
Dividendos propostos no exercício	18.775	57.806
Dividendos provisionados ações preferenciais	1.307	1.247
Dividendos pagos no exercício	(22.617)	(56.994)
	722	3.257

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

O imposto de renda e a contribuição social reconhecido no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	2025	2024
Corrente	378	(7.929)
Diferido	(2.516)	4.602
	(2.138)	(3.327)

Tributos diferidos

Os saldos do imposto de renda e contribuição social diferidos podem ser demonstrados como segue:

	2025	2024
Ativo		
Prejuízos fiscais e bases negativas	328	-
Provisão para riscos	3.690	3.680
Avaliações a Valor Justo	14.723	15.306
Arrendamento	5.241	2.620
	23.982	21.606
Passivo		
Ajuste de avaliação patrimonial	(295)	(295)
Diferença de depreciação	(76.965)	(76.205)
Instrumento financeiro derivativo	(11.943)	(5.764)
Variação Cambial	-	(2.047)
	(89.203)	(84.311)
	(65.221)	(62.705)

Foi realizada uma análise de sensibilidade de consumo dos créditos tributários considerando uma variação das premissas macroeconômicas, do desempenho operacional e dos eventos de liquidez. Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Conforme as estimativas da Companhia, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido sobre o prejuízo fiscal e base negativa de CSLL existente em 31 de dezembro de 2025, conforme abaixo:

Ano	
2026	328
	328

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

	2025	2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	79.554	238.153
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(27.048)	(80.972)
Subvenções	52.319	63.770
Adições/exclusões	(8.841)	(3.091)
	16.430	(20.293)
Diferencial de alíquota oriundo do lucro da exploração	(9.060)	15.585
Programa de alimentação do trabalhador	-	539
Deduções incentivadas	-	660
Outros	706	182
Tributo diferido não constituído sobre PF/BN	(10.214)	
Imposto de renda e contribuição social	(2.138)	(3.327)
Taxa efetiva %	-3%	-1%
Corrente	378	(7.929)
Diferido	(2.516)	4.602

19. Receita líquida de vendas

Abertura da receita líquida

	2025	2024
Mercado externo		
Semiacabados	43.517	-
	43.517	-
Mercado interno		
Laminados	1.803.052	2.117.856
Semiacabados	105.224	185.854
Outros	34.268	8.881
	1.942.544	2.312.591
Impostos e devoluções		
(-) ICMS	(227.219)	(270.027)
(-) PIS/COFINS	(156.525)	(185.955)
(-) IPI	(3.441)	(5.939)
(-) Cancelamentos e devoluções	(10.025)	(10.006)
	(397.210)	(471.927)
	1.588.851	1.840.664

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custos e despesas por natureza

	2025	2024
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(765.062)	(887.977)
Salários, encargos e benefícios	(186.919)	(155.875)
Exaustão de ativo biológico	(23.637)	(17.142)
Depreciação e amortização	(108.585)	(96.973)
Serviços de terceiros	(57.978)	(54.312)
Manutenção e conservação	(68.287)	(77.068)
Aluguel de equipamentos	(22.677)	(27.048)
Distribuição e logística	(163.573)	(180.292)
Combustíveis e lubrificantes	(23.405)	(22.258)
Incentivos Fiscais	153.878	187.560
Outras	(75.155)	(66.412)
	(1.341.400)	(1.397.797)
Custo dos produtos vendidos	(1.222.862)	(1.318.271)
Despesas com vendas	(170.241)	(175.523)
Despesas gerais e administrativas	(94.142)	(86.405)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	145.845	182.402
	(1.341.400)	(1.397.797)

21. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	83.488	68.833
Juros, multas e descontos	4.350	3.647
	87.838	72.480
Despesas financeiras		
Encargos de empréstimos e financiamentos	(46.058)	(46.088)
Encargos de debêntures	(118.062)	(88.595)
Juros, multas e descontos	(6.084)	(9.894)
Encargos de CCEE	(5.094)	(4.151)
Juros de arrendamentos	(63.274)	(55.864)
Outras	(355)	(737)
	(238.927)	(205.329)
Instrumentos financeiros derivativos (a)		
Incorrida	(36.156)	(24.179)
Provisão	39.738	(30.697)
	3.582	(54.876)
Variação cambial		
Incorrida	(387)	506
Provisão	(12.641)	16.720
	(13.028)	17.226
	(160.535)	(170.499)

(a) Correspondem a operações com o objetivo de proteger e gerenciar, o risco da taxa de juros das debêntures série IPCA. Nota 16. Para fins de apuração do efeito líquido, deve-se analisar em conjunto os resultados de receita e despesa.

Aço Verde do Brasil S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Transações que não afetam caixa

- Registro dos ajustes de depreciação e exaustão que até 31 de dezembro de 2025 não haviam sido registrados no CPV no montante de - R\$ 6.379 (- R\$ 5.179 em 31 de dezembro de 2024) e - R\$ 29.206 (R\$ 139 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente;
- Em 31 de dezembro de 2024 havia um valor a pagar no montante de R\$ 10.559 referente à aquisição de propriedades para investimento e R\$ 1.593 referente à aquisição de ativo biológico, tendo o efeito caixa no somente no exercício de 2025;
- Registro de ativo imobilizado em contrapartida da rubrica de fornecedores no montante de R\$ 461 (R\$ 562 em 31 de dezembro de 2024) referente a aquisição de veículos financiados.
- Registro de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento sem efeito de caixa no montante de R\$ 76.389 no exercício de 2025 (R\$ 65.101 no exercício de 2024);
- Revisão da classificação contábil dos custos relacionados à formação de planta portadora da Companhia da rubrica do ativo biológico para o ativo imobilizado, no montante de R\$ 67.680.

23. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento de Siderurgia baseada em Silvicultura. Dessa forma, todas as operações de produção, distribuição e comercialização de ferro-gusa e aços longos nas formas de tarugo, vergalhão e fio máquina são consolidadas apenas no segmento de Siderurgia, que atende aos mercados de construção civil, serralheiro, automotivo, indústria e agropecuário. Desta maneira, a Administração acredita que sua demonstração de resultados, e as demais informações constantes nestas notas explicativas, apresentam as informações requeridas sobre seu único segmento operacional.

24. Seguros

Visando à adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia contrata vários tipos diferentes de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da Companhia. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Riscos Operacionais Nomeados e "ALL-RISKS", Seguro Garantia Financeira e Judicial.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as Informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Açailândia, 23 de março de 2026

Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora Presidente

Lucilla Abdala Miranda Ferreira
Diretora de Controladoria

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão do auditor independente, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Açailândia, 23 de março de 2026

Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora Presidente

Lucilla Abdala Miranda Ferreira
Diretora de Controladoria

Certificate Of Completion

Envelope Id: BA97A202-A4D6-462D-9730-7307D04C3444

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: DFs AVB 31.12.2025 VF (2).pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 78

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Debora Aires

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

debora.aires@pwc.com

IP Address: 186.215.152.4

Record Tracking

Status: Original

23 March 2026 | 21:22

Holder: Debora Aires

debora.aires@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

23 March 2026 | 21:58

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Fabio Abreu

fabio.abreu@pwc.com

Sócio

PricewaterhouseCoopers

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

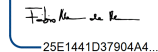
Signature Type: ICP-Brasil

Issuer: AC SyngularID Multipla

Subject: CN=Fabio Abreu de Paula:93519443600

Signature

DocuSigned by:


25E1441D37904A4...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 201.56.5.228

Certificate policy:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularid-multipla.pdf>

Timestamp

Sent: 23 March 2026 | 21:26

Viewed: 23 March 2026 | 21:45

Signed: 23 March 2026 | 21:57

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Debora Aires debora.aires@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 23 March 2026 21:58 Viewed: 23 March 2026 21:58 Signed: 23 March 2026 21:58
Raphael Mozart raphael.mozart@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 23 March 2026 21:26

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	23 March 2026 21:26
Certified Delivered	Security Checked	23 March 2026 21:45
Signing Complete	Security Checked	23 March 2026 21:57
Completed	Security Checked	23 March 2026 21:58

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------